



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA



**ESTADO DE SANTA CATARINA/SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CURSO DE EXTENSÃO PROESDE LICENCIATURA**

**ALBERTO VITORINO BONOMI OLIVEIRA; ALINE DE SOUZA DUARTE;
AMANDA GARCIA PEREIRA; ANNA CAROLINA JUSTINO DOS SANTOS;
BIANCA NUNES MICHELETO; BRUNA GRASIELA DOS SANTOS PONTES;
CAROLINI TEIXEIRA RICARDO; CLARA DAL-BÓ CORADINI;
DANIELE ALVES MOLON; GABRIEL DA RÉ ALVES; GÉSICA BURGREVER
FELDHAUS; GIOVANNA DAMIAN MARCOLINO; HELENA LIBERATO PEREIRA;
HIGOR COELHO SACCON; INGRID MEDEIROS CORREA; ISADORA WEBER
LESSA; JOÃO AUGUSTO DE CAMPOS MICHELS; JONAS DO AMARAL PINTO;
JULIANA BERNARDES PINHO; KAMILA LOCH ROECKER; LARISSA DA SILVA
BUSS; LETÍCIA HERDT; LUCAS DE LUCA KOCH; MARCOS MENDONÇA;
MARIA ALICE DE FARIAS TÁRTARO; MARIA EDUARDA LUCIANO
HEMKEMEIER; MARIA ESTER BUENO DOS SANTOS; MARIANA ESTEVAM;
MOISES COMINESI JUNIOR; MONIQUE FISCHER IZIDORO; PAULA FELIPE;
PAULA VIEIRA TEIXEIRA; RARIELY ROCHA FELISBINO; RICARDO PERIN
FABICHAKI; ROSANI MATTOS; SABRINA PEREIRA JOAQUIM; STEFANI
HEMKEMEIER; VINÍCIUS PRETA BERKEMBROCK; YASMIM BATISTA GERVIN**

E

**DRA. CONCEIÇÃO APARECIDA KINDERMANN, PROFA.
DRA. MARIA SIRLENE PEREIRA SCHLICKMANN, COORD. INSTITUCIONAL DO
PROESDE/LICENCIATURA**

RELATÓRIO DO PROESDE LICENCIATURAS TURMA DE 2019/1

**Tubarão
2019**

ALBERTO VITORINO BONOMI OLIVEIRA; ALINE DE SOUZA DUARTE; AMANDA GARCIA PEREIRA; ANNA CAROLINA JUSTINO DOS SANTOS; BIANCA NUNES MICHELETO; BRUNA GRASIELA DOS SANTOS PONTES; CAROLINI TEIXEIRA RICARDO; CLARA DAL-BÓ CORADINI; DANIELE ALVES MOLON; GABRIEL DA RÉ ALVES; GÉSICA BURGREVER FELDHAUS; GIOVANNA DAMIAN MARCOLINO; HELENA LIBERATO PEREIRA; HIGOR COELHO SACCON; INGRID MEDEIROS CORREA; ISADORA WEBER LESSA; JOÃO AUGUSTO DE CAMPOS MICHELS; JONAS DO AMARAL PINTO; JULIANA BERNARDES PINHO; KAMILA LOCH ROECKER; LARISSA DA SILVA BUSS; LETÍCIA HERDT; LUCAS DE LUCA KOCH; MARCOS MENDONÇA; MARIA ALICE DE FARIAS TÁRTARO; MARIA EDUARDA LUCIANO HEMKEMEIER; MARIA ESTER BUENO DOS SANTOS; MARIANA ESTEVAM; MOISES COMINESI JUNIOR; MONIQUE FISCHER IZIDORO; PAULA FELIPE; PAULA VIEIRA TEIXEIRA; RARIELY ROCHA FELISBINO; RICARDO PERIN FABICHAKI; ROSANI MATTOS; SABRINA PEREIRA JOAQUIM; STEFANI HEMKEMEIER; VINÍCIUS PRETA BERKEMBROCK; YASMIM BATISTA GERVIN

E

**DRA. CONCEIÇÃO APARECIDA KINDERMANN, PROFA.
DRA. MARIA SIRLENE PEREIRA SCHLICKMANN, COORD. INSTITUCIONAL DO
PROESDE/LICENCIATURA**

Trabalho desenvolvido para o Curso de Extensão “Organização Curricular da Educação Básica Catarinense” pelo Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Licenciatura, oferecido em parceria entre a Universidade do Sul de Santa Catarina e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Profa. Orientadora Dra. Conceição Aparecida Kindermann

**Tubarão
2019**

AGRADECIMENTOS

Ao governo do estado de Santa Catarina e à Secretaria de Estado da Educação a oferta do curso de extensão Organização Curricular da Educação Básica Catarinense que contribui significativamente para a formação inicial do professor.

À Gerência Regional de Educação de Laguna, a acolhida dos acadêmicos das licenciaturas matriculados no curso de extensão.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral desenvolver uma proposta para o Novo Ensino Médio do Estado de Santa Catarina para a região CRE de Laguna. Adotou-se como metodologia o estudo de caso do tipo exploratório com abordagens qualitativa e quantitativa. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se a observação das unidades escolares e um questionário com questões abertas e fechadas, para os estudantes, 23 questões, para os pais, 10 questões que foram aplicados aos estudantes (total de 1.142) dessas unidades escolares bem como seus pais (total de 309). A partir da análise dos dados coletados, foi possível propor uma grade curricular, em consonância com o que prevê a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 e que atenda a demanda dessa região em que a CRE de Laguna atua.

Palavras-chave: Formação integral. Novo Ensino Médio. Itinerários formativos.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Fachada da E.E.B. Engenheiro Álvaro Catão.....	15
Figura 2 - Fachada da escola E.E.B. Annes Gualberto.....	16
Figura 3 - Fachada da E.E.B. Coronel José Maurício dos Santos	16
Figura 4- Fachada da E.E.B. Santa Marta	18
Figura 5 - Fachada da E.E.B. Eulina Heleodoro Barreto	18
Figura 6 - Fachada da E.E.B. Profa. Gracinda Augusta Machado	20
Figura 7 - Fachada da E.E.B. Gregório Manoel de Bem.....	21
Figura 8 - Fachada da E.E.B. Saul Ulysséa.....	21
Figura 9 - Fachada da E.E.B. Prefeito Luiz Carlos Luiz.....	22
Figura 10 - Fachada da E.E.B. Maria Correa Saad.....	23
Figura 11 - Fachada da E.E.B. Renato Ramos	24
Figura 12 - Fachada da E.E.B. Prefeito Pedro Bittencourt.....	25
Figura 13 - Fachada do salão paroquial onde está funcionando a E.E.B. Ana Gondin.....	25
Figura 14 - Fachada da E.E.B. João Guimaraes	26
Figura 15 - Fachada da E.E.B. Luís Félix Barreto	27

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Sala de aula ambiente	28
Gráfico 2 – Laboratório de todas as áreas	28
Gráfico 3 - Refeitório, com cozinha equipada e adequada.....	28
Gráfico 4 – Biblioteca com acervo atualizado.....	29
Gráfico 5 – Espaços de convivência.....	29
Gráfico 6 – Espaços para esportes (Quadra coberta, sala de jogos, vestiários, equipamentos esportivos, jogos diversos)	30
Gráfico 7 – Espaços para atividades artísticas.....	30
Gráfico 8 – Sala para o grêmio Estudantil.....	30
Gráfico 9 – Estrutura de transporte e alimentação adequados à carga horária dos itinerários (transporte escolar, alimentação escolar).....	31
Gráfico 10 – Salas de aula que possam ser adequadas para oferta de itinerários formativos	31
Gráfico 11 – Idade dos estudantes	33
Gráfico 12 – Motivos para cursar o Ensino Médio	34
Gráfico 13 – O Ensino Médio e o alcance dos objetivos de vida.....	35
Gráfico 14 – Significado dos estudos para os alunos	35
Gráfico 15 – Ajuda da escola para a vida em sociedade	36
Gráfico 16 – Como o aluno aprende.....	37
Gráfico 17 – Organização ideal da sala de aula.....	38
Gráfico 18 – Iniciativas para a escola atualmente	38
Gráfico 19 – Formas de avaliação para o aprendizado.....	39
Gráfico 20 – Papéis dos professores.....	40
Gráfico 21 – Mudanças conhecidas do Novo Ensino Médio	42
Gráfico 22 – Período de escolha das matérias a serem cursadas.....	43
Gráfico 23 – Área de conhecimento de interesse	43

Gráfico 24 – Formas de escolha das matérias	44
Gráfico 25 – Turno a se matricular.....	45
Gráfico 26 – Preferência do que fazer com o aumento da carga horária.....	46
Gráfico 27 – Fazer curso técnico durante o Ensino Médio	47
Gráfico 28 – Fazer curso técnico de 2 anos de duração com certificação.....	47
Gráfico 29 – Fazer curso de menor duração sem certificação.....	48
Gráfico 30 – Local para fazer a formação técnica.....	49
Gráfico 31 – Período para a realização do curso técnico	49
Gráfico 32 – Ofertas de cursos para o desenvolvimento da região	50
Gráfico 33 – Fundamental para o Novo Ensino Médio.....	51
Gráfico 34 – Nível de escolaridade dos pais	51
Gráfico 35 – Idade dos pais	52
Gráfico 36 – Mudanças no Novo Ensino Médio conhecidas dos pais	53
Gráfico 37 – Turnos a estudar	54
Gráfico 38 – Formação técnica durante o Ensino Médio	55
Gráfico 39 – Local para a formação técnica.....	56
Gráfico 40 – Escolha do turno para formação técnica.....	56
Gráfico 41 – Expectativas sobre o Novo Ensino Médio	57
Gráfico 42 – Possibilidades de cursos ofertados para o desenvolvimento da região	58
Gráfico 43 – Fundamental para o Novo Ensino Médio.....	60

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Itinerário formativo integrado – Novo Ensino Médio.....	62
Quadro 2 – 1º ANO – ENSINO MÉDIO - Escolhas de itinerários formativos.....	63

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1 OBJETIVOS	11
1.1.1 Objetivo geral	11
1.2.3 Objetivos específicos	11
1.2 PROBLEMA.....	12
1.3 JUSTIFICATIVA	12
1.4 METODOLOGIA.....	13
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ESCOLAS.....	14
2.1 ESTRUTURAS FÍSICAS DAS ESCOLAS	14
2.1.1 Escola de Educação Básica Engenheiro Álvaro Catão	14
2.1.2 Escola de Educação Básica Annes Gualberto.....	15
2.1.3 Escola de Educação Básica Coronel José Maurício dos Santos.....	16
2.1.4 Escola de Educação Básica Santa Marta	17
2.1.5 Escola de Educação Básica Eulina Heleodoro Barreto	18
2.1.6 Escola de Educação Básica Profa. Gracinda Augusta Machado.....	19
2.1.7 Escola de Educação Básica Gregório Manoel de Bem.....	20
2.1.8 Escola de Educação Básica Saul Ulysséa	21
2.1.9 Escola de Educação Básica Prefeito Luiz Carlos Luiz	22
2.1.10 Escola de Educação Básica Maria Correa Saad.....	23
2.1.11 Escola de Educação Básica Renato Ramos	24
2.1.12 Escola de Educação Básica Prefeito Pedro Bittencourt.....	24
2.1.13 Escola de Educação Básica Ana Gondin	25
2.1.14 Escola de Educação Básica João Guimaraes	26
3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS A PARTIR DAS OBSERVAÇÕES NAS ESCOLAS	28
4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS A PARTIR DA APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	33
4.1 APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS AOS ALUNOS.....	33
4.2 APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS AOS PAIS DOS ALUNOS	51

5. PROPOSTAS PARA O NOVO ENSINO MÉDIO	61
5.1 PROPOSTA PARA A FORMAÇÃO GERAL BÁSICA.....	61
5.2 PROPOSTA PARA ITINERÁRIOS FORMATIVOS EM DIFERENTES ARRANJOS CURRICULARES	63
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	66
REFERÊNCIAS	68
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA COLETA DE DADOS APLICADO AOS PAIS DOS ESTUDANTES	70
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA COLETA DE DADOS APLICADO AOS ESTUDANTES	73

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional/Licenciatura - PROESDE/Licenciatura (Portaria N/19/SED/2015) é um Curso de Extensão sobre a "Organização Curricular da Educação Básica Catarinense". Assim, tem como objetivo promover a qualificação dos estudantes das licenciaturas, para intervir e contribuir na qualidade da educação básica, mediante a articulação entre os cursos de licenciatura e atividades desenvolvidas nas unidades escolares (UEs) públicas de educação básica fundamentada na PCSC.

Em termos teóricos que subsidiaram os estudos deste curso de extensão foram: a) os três módulos de estudos, referentes à Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (2014) produzidos pelas universidades FURB, UNIVALLE e UNISUL; b) a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio; e c) o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do território catarinense.

Para o ano de 2019, a proposta foi: Estudos da Proposta Curricular + BNCC do Ensino Fundamental e Médio. No primeiro semestre foi estudada a BNCC e foi feita uma visita às escolas públicas, para aplicação de instrumentos para a coleta de dados a respeito do Novo Ensino Médio.

No segundo semestre, estudou-se a PCSC (2014), também foi feita a análise dos dados coletados e propostas de implementação do Novo Ensino Médio. Assim, a situação problema que norteou este estudo foi a elaboração de uma proposta para a implementação do Novo Ensino Médio.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Desenvolver uma proposta para o Novo Ensino Médio do Estado de Santa Catarina para a região CRE de Laguna.

1.2.3 Objetivos específicos

- a) Estudar os documentos legais, para subsidiar a proposta para o Novo Ensino médio;
- b) Verificar na CRE de Laguna as escolas que optaram pelo Novo Ensino Médio;
- c) Marcar com os gestores das unidades escolares vinculados à CRE de Laguna a visita dos estudantes do PROESDE Licenciatura, para observação dos espaços escolares e a aplicação dos instrumentos de coleta de dados aos estudantes e seus pais;
- d) Elaborar os instrumentos de coleta de dados e aplicá-los;
- e) Analisar os dados tabulados;
- f) Propor currículos para atender as especificidades da CRE de Laguna, em relação ao Novo Ensino Médio.

1.2 PROBLEMA

A problemática que norteou esta pesquisa foi o desenvolvimento de uma proposta curricular para o Novo Ensino Médio.

1.3 JUSTIFICATIVA

Conforme a Lei Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, a carga horária do ensino médio deverá ser ampliada de forma progressiva, para mil e quatrocentas horas. A partir de 02 de março de 2017, os sistemas de ensino devem oferecer pelo menos mil horas, em um prazo máximo de cinco anos. Ou seja, a partir de 02 de março de 2022, as escolas já devem oferecer o Novo Ensino Médio.

Desta forma, torna-se importante o levantamento de dados, como: da realidade da região em que os estudantes estão inseridos; de suas opiniões sobre a sua formação; e das opiniões de seus pais, para assim desenvolver uma proposta de ensino médio que possa atender às suas expectativas.

Conforme Art. 36, § 3º, há a possibilidade de ser composto um itinerário formativo integrado, que se traduz na composição de componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e dos itinerários formativos, considerando os incisos I a V do caput (I – linguagens e suas tecnologias; II – matemática e suas tecnologias; III – ciências da natureza e suas tecnologias; IV – ciências humanas e sociais aplicadas e V – formação técnica profissional).

Além da BNC, considerou-se também Proposta Curricular do Estado (2014), já que se trata de escolas da rede estadual de Santa Catarina.

1.4 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como um estudo de caso do tipo exploratório com abordagem qualitativa e também quantitativa. Foram selecionadas 16 escolas da rede estadual, conforme lista enviada pela Secretaria de Educação de Santa Catarina, vinculadas à CRE de Laguna. Foram feitas visitas às escolas, para observações dos espaços escolares e para a aplicação dos instrumentos para a coleta de dados. Foram elaborados dois modelos de questionários com questões abertas e fechadas, tendo como base o que o MEC disponibilizou em seu portal, para a aplicação com os estudantes desde o 8 ano até o 3 e também com seus pais.

Em relação à estrutura, este trabalho está dividido em 6 capítulos. No capítulo 2, apresenta-se a contextualização das unidades escolares. O capítulo 3 traz a análise dos dados a partir das observações das unidades escolares. No capítulo 4, apresenta-se a análise dos dados a partir dos instrumentos de coleta de dados, os questionários aplicados aos estudantes e pais. No capítulo 5, é elaborada uma proposta para o Novo Ensino Médio. Finalmente, no capítulo 6, são apresentadas as considerações finais, em seguida as referências e apêndice.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ESCOLAS

Conforme lista de escolas que realizaram a adesão para o Novo Ensino Médio, apresentada pela Equipe GEPRE/DIPE da Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina, a Universidade do Sul de Santa Catarina escolheu as que se localizavam mais próximas, que foram as que pertencem a CRE de Laguna, referentes aos municípios de Laguna, Imbituba, Imaruí e Garopaba, as de Pescaria Brava e Paulo Lopes não constavam nessa lista.

Apresenta-se a seguir a lista das escolas que serviram de base para a pesquisa:

- E.E.B. Ana Gondin, município de Laguna;
- E.E.B. Santa Marta, município de Laguna;
- E.E.B. José Maurício dos Santos, município de Laguna;
- E.E.B. Gregório Manoel de Bem; município de Laguna;
- E.E.B. Renato Ramos, município de Laguna;
- E.E.B. Saul Ulissea, do município de Laguna;
- E.E.B. Annes Gualberto, município de Imbituba;
- E.E.B. Profa. Gracinha A. Machado, município de Imbituba;
- E.E.B. João Guimaraes, município de Imbituba;
- E.E.B. Álvaro Catão, do município de Imbituba.
- E.E.B. Prof. Pedro Bitencourt, município de Imaruí;
- E.E.B. Luís Félix Barreto, município de Imaruí;
- E.E.B. Eulina Heleodora Barreto, do município de Imaruí.
- E.E.B. Maria Correa Saad, município de Garopaba;
- E.E.B. Prof. Luiz Carlos Luiz, do município de Garopaba.

2.1 ESTRUTURAS FÍSICAS DAS ESCOLAS

2.1.1 Escola de Educação Básica Engenheiro Álvaro Catão

Esta escola está situada à Rua Aritiano Goncalves, 150 – Vila Nova Alvorada, Imbituba – SC, CEP: 88780-000. Esta escola funciona em dois turnos matutino e vespertino, tem

558 alunos, e 12 salas de aulas, a mesma não disponibiliza laboratório para todas as áreas, somente o de Ciências que se encontra precário e sala de informática incompleta.

Segundo a Diretora a biblioteca não tem o acervo atualizado caso necessite fazer pesquisas, e duas das salas de aulas estão sendo usadas para a biblioteca e a outra para sala de vídeo, também não disponibiliza de sala de aula ambiente e espaço para atividades artísticas.

A Escola apresenta um Ginásio de esportes coberto, e uma quadra de esportes ao ar livre, também oferece boa estrutura para o transporte e alimentação, além disso tem uma grande horta a mais de três anos. A Diretora alertou sobre a falta de salas de aula, pois algumas atividades não são oferecidas por conta do pouco espaço, a Secretaria é pequena sendo utilizada pela Diretora e Orientadora o que é ruim para tratar de assuntos com pais e alunos. Portanto, é evidente que a escola não se encontra em boas condições físicas, não sendo possível a implementação do Novo Ensino Médio.

Figura 1 - Fachada da E.E.B. Engenheiro Álvaro Catão



Fonte: Arquivo pessoal autores (2019).

2.1.2 Escola de Educação Básica Annes Gualberto

Esta escola fica localizada no município de Imbituba. Há 17 salas ambientes, um laboratório de todas as áreas. Possui um laboratório de Informática com equipamentos modernos e para produção de vídeos, uma cozinha da escola e uma que funciona para a empresa terceirizada, para o preparo da merenda. Possui uma biblioteca, uma quadra que não é coberta, não possui sala de jogos, apenas uma mesa de Tênis de Mesa que fica em um pátio coberto.

Utilizam o auditório como espaço para realização de atividades artísticas. Há uma sala para o grêmio Estudantil; possui apenas uma sala de aula que poderia se adequar para oferta de algum itinerário formativo.

Figura 2 - Fachada da escola E.E.B. Annes Gualberto



Fonte: Arquivo pessoal autores (2019).

2.1.3 Escola de Educação Básica Coronel José Maurício dos Santos

Esta escola está situada no bairro Caputera, no município de Laguna.

De acordo com a pesquisa, a escola não possui uma estrutura para a nova proposta de ensino médio. A escola não possui sala de informática, laboratórios e a biblioteca, por ter um espaço muito pequeno, cabe um aluno por vez.

As salas ambientes foram pensadas na forma de minimizar o problema da falta de estrutura, por exemplo, na sala de História (Filosofia, Sociologia e ERE) ficam os globos, mapas históricos. Na de Ciências, ficam os materiais que deveriam estar em laboratório.

A escola atualmente possui 8 salas de aulas, faltando espaço para abrigar novas turmas.

Figura 3 - Fachada da E.E.B. Coronel José Maurício dos Santos



Fonte: Arquivo pessoal autores (2019).

2.1.4 Escola de Educação Básica Santa Marta

A E.E.B. Santa Marta está localizada no bairro Santa Marta, no município de Laguna. Ainda faltam alguns quesitos para que esta escola tenha uma infraestrutura adequada.

Por exemplo, a escola não apresenta nenhum tipo de laboratório. Para atender a demanda dos itinerários que necessitam de computadores, por exemplo, a escola não teria condições para isso. Com relação à prática de esportes, a escola também necessita de recursos para promover outros tipos de atividades, pois há apenas um a quadra na escola, e encontra-se em situações precárias.

Tirando esses contratempos, a escola apresenta salas de aula com ambientes acolhedores, inclusive com ar condicionado em todas as salas. Também apresenta cozinha completa, sendo que as refeições são todas planejadas e produzidas pela empresa terceirizada “Risotolândia”. Há também sala de jogos, sala de arte, sala de grêmio estudantil – liderado por dois professores e alguns alunos -, biblioteca e outras.

A escola funciona no período matutino e vespertino com ensino básico, e no período noturno com Educação de Jovens e Adultos.

No que se refere à formação integral, a escola se disponibiliza para oferecer diversas opções e rotas alternativas. Uma delas é oferecer almoço, caso seja necessário, aos alunos que teriam aula em dois períodos seguidos.

Em breve conversa com os pais que estavam na reunião de pais, no dia 01/08, eles acreditam que seria melhor que seus filhos almoçassem na escola e tivessem aula em dois

períodos, nos dias que forem necessários, tendo em vista que, com o novo ensino médio, a carga horária irá aumentar para 1200 horas.

Figura 4- Fachada da E.E.B. Santa Marta



Fonte: Arquivo pessoal autores (2019).

2.1.5 Escola de Educação Básica Eulina Heleodoro Barreto

A escola possui um ambiente bem arejado e área aberta para uma boa socialização dos alunos e aulas abertas. Não possui laboratórios para atividades de ciências naturais.

Possui laboratório de informática, mas com computadores que não funcionam e desatualizados, os alunos apenas entram na sala para usufruir de um *data show*. O refeitório é aberto em meio ao pátio e a cozinha não é atualizada, mas está em condições de uso e alimentação é adequada e data nos horários corretos para os alunos. Possui biblioteca com acervo atualizado segundo o diretor.

O diretor afirma que a escola possui um grêmio estudantil, mas ele não se encontra ativo no momento, sem um motivo específico. Para o transporte de 94% de alunos, a escola conta com 5 ônibus que ficam todos os períodos disponíveis para a instituição.

Sobre as salas de aulas adequadas às normas do “Novo Ensino Médio”, a escola está passando por reformas para construção de novas salas para se adequarem. Há um ginásio de esporte coberto.

Figura 5 - Fachada da E.E.B. Eulina Heleodoro Barreto



Fonte: Arquivo pessoal autores (2019).

2.1.6 Escola de Educação Básica Profa. Gracinda Augusta Machado

A E.E.B. Profa. Gracinha está situada em Nova Brasília, município de Imbituba. Possui 17 salas de aulas, sendo utilizadas e não há salas vagas. Necessita de mais salas de aula, pois há ainda uma lista de espera de alunos para abertura de turmas, que não é possível devido falta de espaço. Entretanto, a escola possui salas temáticas, bastante elaboradas, demonstrando o capricho da equipe escolar. Uma sala de aula foi adaptada para ser o laboratório de ciências, não há outros laboratórios na escola.

Devido à falta de professor de informática e manutenção dos computadores, a sala foi desativada. A sala que era destinada ao laboratório de informática é atualmente a biblioteca. Neste ambiente há apenas um computador.

A cozinha da escola é da empresa terceirizada Risotolândia. O ambiente é bem equipado e adequado, além de possuir nutricionista. A biblioteca foi montada (móveis, decoração, alguns livros) com o empenho dos professores. O ambiente é agradável, mas falta o essencial: livros! O acervo da escola é bem pequeno e também seria necessária uma sala maior para acomodar uma biblioteca estruturada. Possui a biblioteca, o pátio e o parque. O parque é destinado aos alunos do 1 ao 5 ano e também foi criado pelos professores.

Possui apenas uma quadra de esporte, sem cobertura. Além disso, a situação da quadra é péssima, pois a pintura está desgastada, as traves improvisadas e a tabela quebrada e sem aro. Na data da visita, a quadra estava interditada devido a um acidente com aluno, onde uma

das traves virou em cima do estudante. Não possui sala de jogos e vestiários. Possui 1 mesa de pingue-pongue.

As atividades são feitas e apresentadas no pátio da escola. Não possui auditório e sala de teatro. Não há sala para o Grêmio Estudantil. O transporte escolar é gratuito, via circular, e os alunos possuem cartão para recarga.

OBS.: As informações acima foram repassadas através de entrevista presencial na escola no dia 14 de agosto de 2019. Os funcionários responsáveis pelo repasse das informações foram: Geovani Gonçalves Machado – Assistente de Educação e Carmem Lúcia de Abreu – Assessora de Direção.

Figura 6 - Fachada da E.E.B. Profa. Gracinda Augusta Machado



Fonte: Arquivo pessoal autores (2019).

2.1. 7 Escola de Educação Básica Gregório Manoel de Bem

Essa escola está localizada no bairro de Ribeirão Pequeno, município de Laguna. Possui salas ambientes; laboratórios de química e física. Não possui laboratório de informática, existem alguns computadores na biblioteca todos funcionando e com internet e equipamentos para reprodução de vídeos.

Possui refeitório e cozinha adequada ao lanche e oferecido por uma empresa terceirizada. A biblioteca não é grande, possui muitos livros, mas falta um acervo atualizado.

Na escola há um amplo espaço de convivência, não possui quadra coberta. Há um espaço para atividades artísticas. Não tem uma sala somente para o grêmio.

Figura 7 - Fachada da E.E.B. Gregório Manoel de Bem



Fonte: Arquivo pessoal autores (2019).

2.1.8 Escola de Educação Básica Saul Ulysséa

Esta escola também está localizada no município de Laguna. Possui sala de aula ambiente, possui salas suficiente para atender as novas mudanças do Novo Ensino Médio. Há laboratório de todas as áreas; mas faltam alguns equipamentos, mas como o diretor falou, estão tentando buscar conseguir o que falta.

Possui um laboratório de Informática com equipamentos modernos e para produção de vídeos, mas há poucos computadores. Esse laboratório fica junto com a biblioteca, mas a direção está tentando montá-lo em um novo espaço.

Há o espaço para o refeitório, com cozinha equipada e adequada. A biblioteca possui um acervo atualizado e um bom lugar para os alunos se sentarem e lerem. Possui um espaço diferenciado para os alunos passarem o tempo livre.

A escola possui uma quadra coberta, uma sala toda preparada para atividades físicas diferenciadas. Há espaço para as atividades artísticas, um auditório. Possui um grêmio estudantil, tem uma sala para a rádio escola.

Figura 8 - Fachada da E.E.B. Saul Ulysséa



Fonte: Arquivo pessoal autores (2019).

2.1.9 Escola de Educação Básica Prefeito Luiz Carlos Luiz

Infelizmente, a reunião teve que ser feita em outra escola de Garopaba e não tivemos a oportunidade de irmos até a E.E.B. Prefeito Luiz Carlos Luiz para que pudéssemos observar o ambiente escolar, porém, de acordo com as fotos que recebemos, a escola representa ter uma boa estrutura, contando com quadra esportiva coberta, auditório, sala de informática, salas que parecem estar sobrando, refeitório e salas de aulas bem espaçadas com carteiras em bom estado de conservação.

Levando-se em consideração esses aspectos, a escola aparenta ter estrutura para oferecer os cursos antes citados.

Figura 9 - Fachada da E.E.B. Prefeito Luiz Carlos Luiz



Fonte: Arquivo pessoal autores (2019).

2.1.10 Escola de Educação Básica Maria Correa Saad

Esta escola está localizada no município de Garopaba. Possui salas de aula ambiente e temática, os alunos devem se direcionar até a sala da disciplina que irão ter aulas. Possui laboratórios, entretanto, eles não estão completamente bem equipados, o de informática, há uma grande quantidade de equipamentos, mas nem todos funcionam.

Possui refeitório e cozinha bem equipados e adequados. A escola possui uma biblioteca, entretanto o acervo não atualizado. A escola possui hall de entrada, um pátio interno e um pátio externo. Ainda possui uma quadra de esportes não coberta. Os pátios são espaçosos e podem ser utilizados para esportes também. Vestiários não possui. A escola possui uma sala de artes e auditório. Possui uma sala para o grêmio Estudantil.

De acordo com a diretora, o transporte é adequado e a alimentação também. A estrutura da escola é muito boa. Ela pode cumprir tranquilamente o desenvolvimento dos itinerários, sendo necessários apenas alguns ajustes como implementação de vestiários e investimento em materiais e equipamentos.

Figura 10 - Fachada da E.E.B. Maria Correa Saad



Fonte: Arquivo pessoal autores (2019).

2.1.11 Escola de Educação Básica Renato Ramos

A E.E.B. Renato Ramos está localizada no município de Laguna. Não possui sala de aula ambiente. Em relação a laboratórios, possui somente o de informática. Há um Refeitório com cozinha equipada e adequada. Possui uma Biblioteca com acervo atualizado.

Não há espaço destinado a convivência para os alunos. Em relação aos espaços para esportes, há somente uma quadra e ainda descoberta. Não há espaço para atividades artísticas, tampouco uma sala para o grêmio Estudantil.

Estavam sendo construídas algumas salas de aula, para que pudessem ser adequadas para oferta de itinerários formativos.

Figura 11 - Fachada da E.E.B. Renato Ramos



Fonte: Arquivo pessoal autores (2019).

2.1.12 Escola de Educação Básica Prefeito Pedro Bittencourt

Essa escola está localizada no município de Imaruí. Possui uma boa estrutura, as salas são amplas, organizadas e bem equipadas. A escola conta atualmente somente com uma quadra descoberta, pois um grande temporal em outubro de 2016 causou grandes danos à escola que vem se reerguendo pouco a pouco, o ginásio está interditado.

A cozinha do refeitório é bem equipada. E há espaços para os alunos se sentarem confortavelmente para fazer suas refeições. A sala de mídia está desatualizada, não tem computadores suficientes (há apenas dois funcionando) e, no momento, não têm condições de

suportar as aulas de informática. Os banheiros estão em ótimo estado, assim como todo o restante da estrutura da escola, mas não possui vestiário.

No laboratório de ciências, há poucos microscópios, e está um pouco desorganizado, porém conta com um espaço amplo, podendo ser utilizado muito bem para aulas futuras. Na escola, há também um "saguão" que poderia se transformar numa área com jogos e lazer. No geral, a escola tem uma boa estrutura, precisando de investimentos na sala de mídia e no laboratório de ciências, e lazer e jogos para os alunos.

Figura 12 - Fachada da E.E.B. Prefeito Pedro Bittencourt



Fonte: Arquivo pessoal autores (2019).

2.1.13 Escola de Educação Básica Ana Gondin

A escola Ana Gondin está em reformas e a equipe de acadêmicos que foram visitá-la não teve como coletar os dados da observação do roteiro, conforme proposto pela SED, uma vez que estavam usando outro espaço, para bem da escola funcionar, o salão de igreja.

Nesse ambiente, a estrutura não é adequada para o funcionamento do Novo Ensino Médio. Afinal se trata de uma estrutura provisória.

Figura 13 - Fachada do salão paroquial onde está funcionando a E.E.B. Ana Gondin



Fonte: Arquivo pessoal autores (2019).

2.1.14 Escola de Educação Básica João Guimaraes

Esta escola está localizada no município de Imbituba. Possui sala de aula ambiente, mas não há laboratório de todas as áreas. Não há laboratório de informática com equipamentos modernos e para produção de vídeos. Possui um refeitório, com cozinha equipada e adequada. Possui uma biblioteca, entretanto o acervo não é atualizado.

Há um espaço de Convivência, para os alunos, possui quadra coberta, porém com vestiário incompleto e poucos equipamentos para os esportes.

A escola possui um espaço para atividades artísticas. Não possui uma sala para o grêmio Estudantil. Possui ainda salas de aula que podem ser adequadas para oferta de itinerários formativos.

Figura 14 - Fachada da E.E.B. João Guimaraes



Fonte: Arquivo pessoal autores (2019).

2.1.15 Escola de Educação Básica Luís Félix Barreto

A E.E.B. Luís Félix Barreto está situada no bairro de São Tomaz, município de Imaruí. É uma escola que atende os alunos da região. Possui laboratório de informática, mas com poucos computadores. Na biblioteca, há poucos livros atualizados.

Figura 15 - Fachada da E.E.B. Luís Félix Barreto

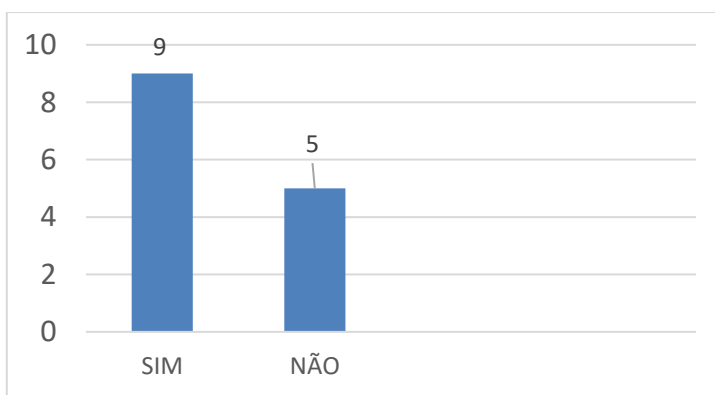


Fonte: Arquivo pessoal autores (2019).

3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS A PARTIR DAS OBSERVAÇÕES NAS ESCOLAS

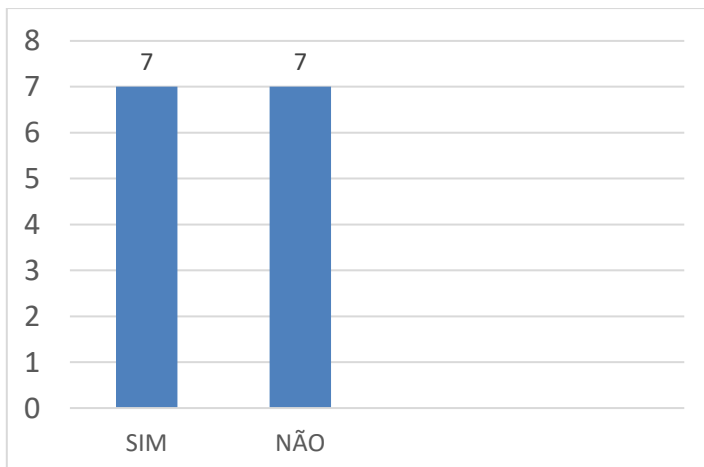
Foi possível a coleta de dados somente de 14 escolas, ficando a Escola de Educação Básica Luís Félix Barreto sem a visita dos estudantes responsáveis por esta unidade escolar. Abaixo, são apresentados os gráficos, seguido da análise.

Gráfico 1 – Sala de aula ambiente



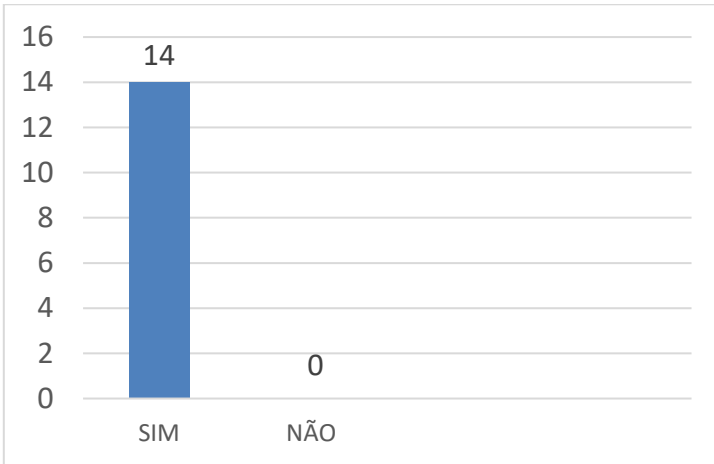
Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Gráfico 2 – Laboratório de todas as áreas



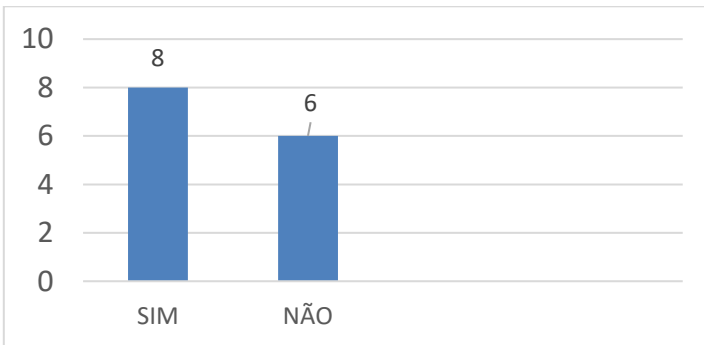
Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Gráfico 3 - Refeitório, com cozinha equipada e adequada



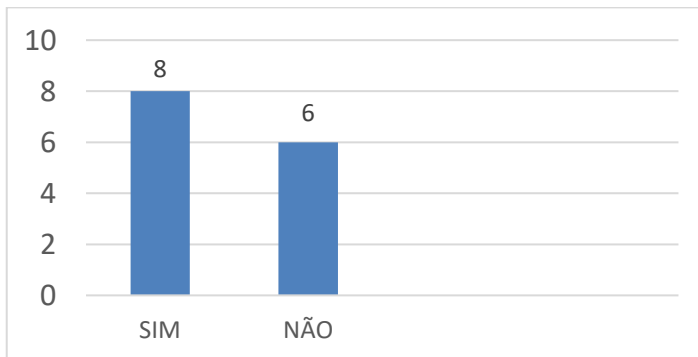
Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Gráfico 4 – Biblioteca com acervo atualizado



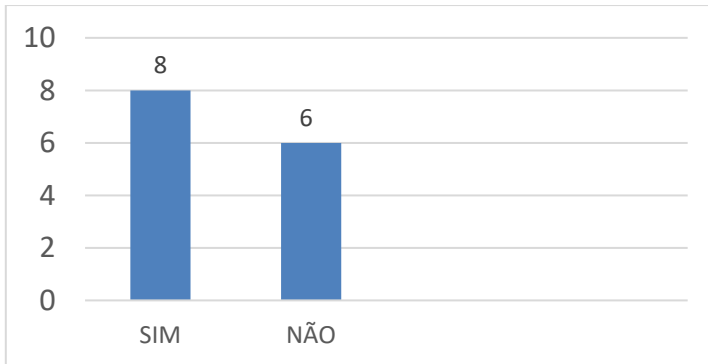
Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Gráfico 5 – Espaços de convivência



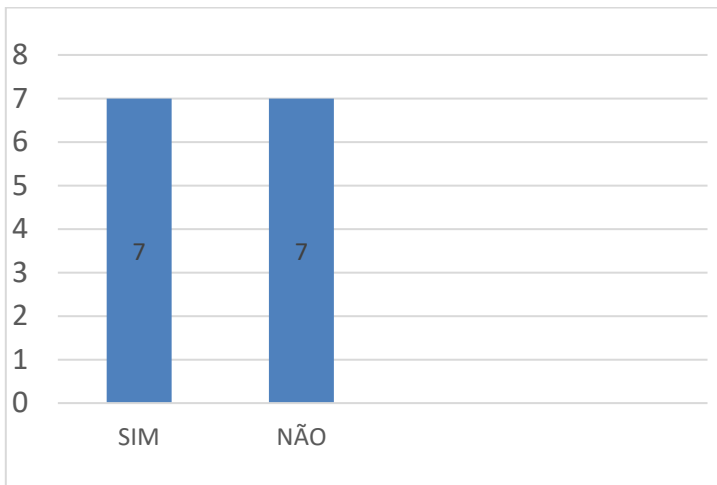
Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Gráfico 6 – Espaços para esportes (Quadra coberta, sala de jogos, vestiários, equipamentos esportivos, jogos diversos)



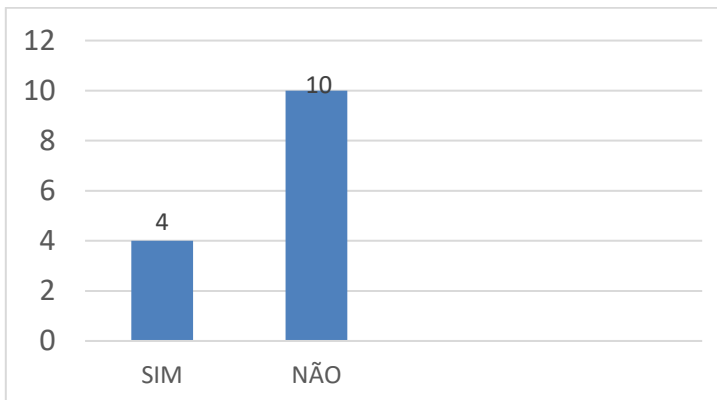
Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Gráfico 7 – Espaços para atividades artísticas



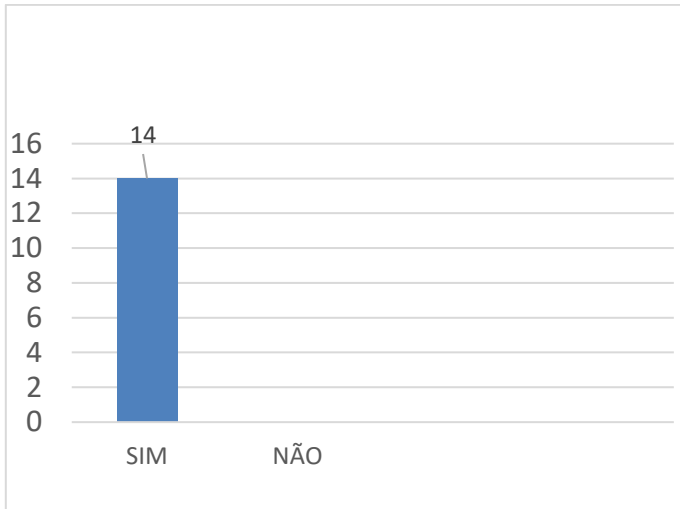
Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Gráfico 8 – Sala para o grêmio Estudantil



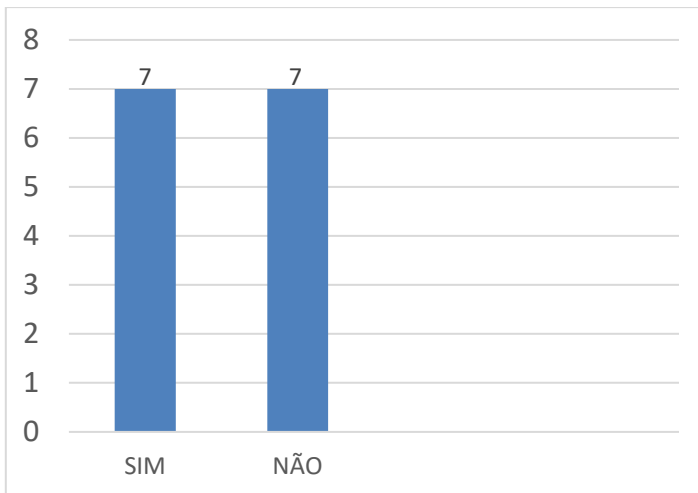
Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Gráfico 9 – Estrutura de transporte e alimentação adequados à carga horária dos itinerários (transporte escolar, alimentação escolar)



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Gráfico 10 – Salas de aula que possam ser adequadas para oferta de itinerários formativos



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

A partir dos dados apresentados, verifica-se que para a implementação do Novo Ensino Médio, é preciso que as escolas tenham uma estrutura adequada, não somente para cumprir com o tempo integral, mas principalmente que atenda uma formação integral. A Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina – PCSC – 2014,

[...] orienta-se por interesses e necessidades de todos os sujeitos, tendo em vista sua formação integral. Nesse sentido, as ações pedagógicas na Educação Básica podem desenvolver nas pessoas potencialidades de ser humano de diferentes naturezas e não apenas determinados aspectos. (SANTA CATARINA, 2014, p. 34).

Dessa forma, não se pode pensar apenas na formação permanente dos profissionais envolvidos na educação, mas também nos recursos materiais que a escola vai oferecer a esse sujeito para que se desenvolva toda as suas potencialidades.

São necessários: laboratórios de informática com equipamentos de ponta, funcionando, com um técnico que possa dar a manutenção; uma biblioteca com um acervo atualizado, com obras recentes, para as diferentes idades; ginásio de esporte coberto, que conforme se verificou, quase a metade das escolas não possuem; salas disponíveis, que a grande maioria não tem, para que possa servir para outros fins etc.

Conforme a meta 6¹ do PNE (2014 - 2024) uma das estratégias é:

[...] institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral (Estratégia 6.3).

Não se pode apenas implementar o Novo Ensino Médio sem que tais estruturas estejam disponíveis para os estudantes. Estaríamos fadados ao insucesso, conforme já se tem hoje no ensino médio.

¹ Meta 6: oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 28 jan. 2020.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS A PARTIR DA APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

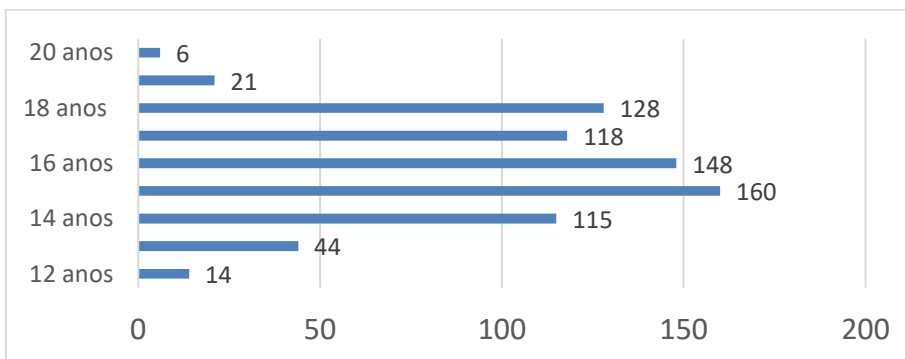
Os acadêmicos bolsistas do PROESDE Licenciatura foram às escolas da CRE de Laguna, conforme listagem já apresentada, aplicar o instrumento de coleta de dados – um questionário – aos alunos e outro aos pais dos alunos. O questionário possui questões de múltipla escolha, de única escolha e abertas. Para a aplicação aos pais dos alunos, foram feitas reuniões nas escolas, para que eles pudessem participar também do processo de formulação de uma grade curricular para o Novo Ensino Médio.

4.1 APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS AOS ALUNOS

Foram aplicados os questionários aos alunos do 8º e 9º anos, nas escolas em que há o ensino fundamental, e do ensino médio, totalizando 1.142. Esse questionário contém 26 questões, das quais 3 são abertas, conforme segue em apêndice. A seguir são apresentados os dados em forma de gráficos.

Embora o total de alunos que participaram da pesquisa foi de 1.142, em relação à idade, somente 754 responderam a essa questão, conforme pode ser visualizado no gráfico 11.

Gráfico 11 – Idade dos estudantes

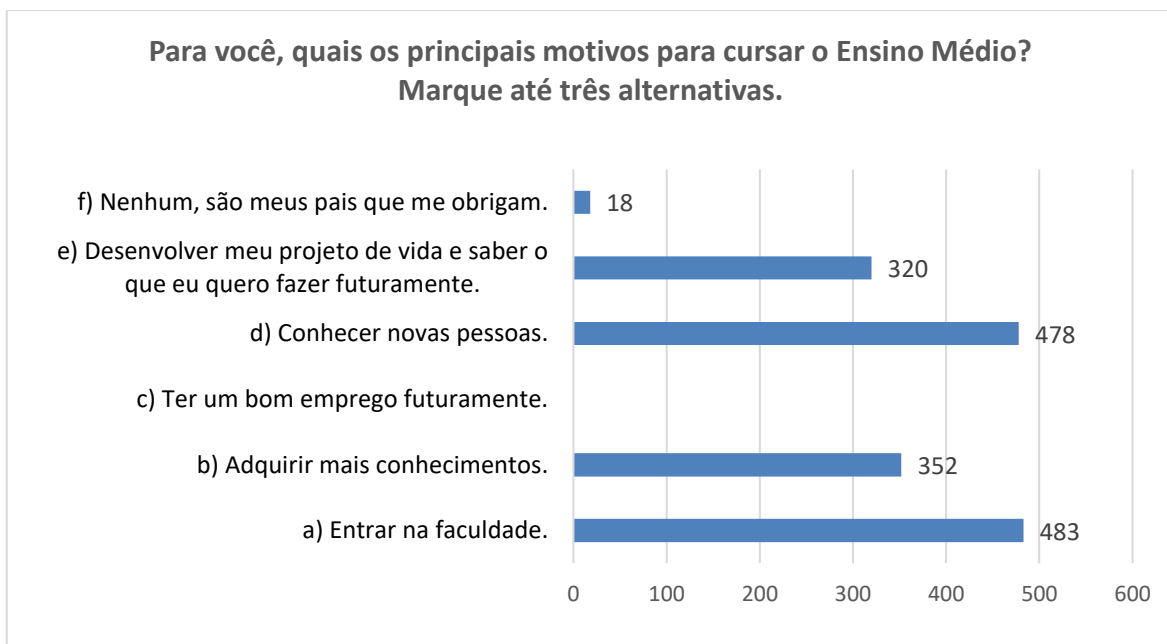


Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Em relação aos motivos de cursarem o Ensino Médio (Gráfico 12), grande parte dos alunos assinalaram “conhecer novas pessoas” (478), demonstrando a vontade de socialização entre eles. Conforme consta na BNCC Ensino Médio, os jovens podem experimentar na escola “[...] de forma mediada e intencional, as interações com o outro, com o mundo, e vislumbrar, na valorização da diversidade, oportunidades de crescimento para seu presente e futuro”. (BRASIL, 2018, p. 473). O que vem a corroborar com a opção assinalada “desenvolver meu projeto de vida e saber o que eu quero fazer futuramente” (320).

Fica evidente com a alternativa mais assinalada pelos alunos, “entrar para a faculdade”, a expectativa de continuação de seus estudos. O que nos leva a afirmar que além da formação geral básica, que garantem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC, os itinerários formativos sejam estruturados, mobilizando as competências e habilidades de diferentes áreas, compondo **itinerários integrados**. (BRASIL, 2018).

Gráfico 12 – Motivos para cursar o Ensino Médio



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

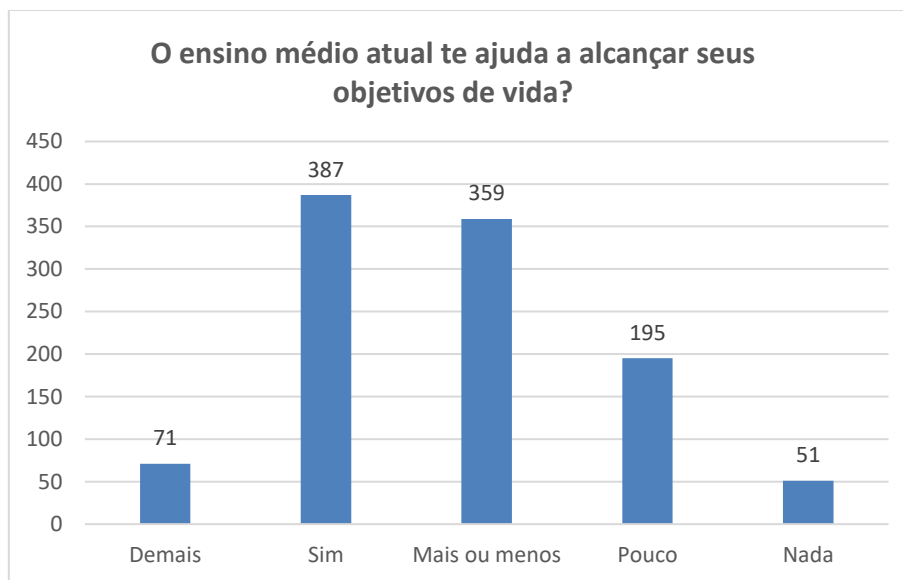
A maioria dos alunos acredita que o Ensino Médio, de acordo com o que está em vigor, ajuda a alcançar seus objetivos de vida, conforme Gráfico 13. Comparando com o Gráfico 12, que a maioria assinalou “entrar para a faculdade” (483), pode ser visto como um dos seus

objetivos de vida o entrar para a faculdade, e que o ensino médio como é oferecido ainda hoje propicia isso.

Ao tratar da **formação integral**, a PCSC (2014) prevê a reconfiguração da escola e do currículo escolar para que realmente se materialize (a formação integral) e isso “[...] é o grande desafio educacional contemporâneo. A educação integral é, nesse sentido, uma estratégia histórica que visa desenvolver percursos formativos mais integrados, complexos e completos, que considerem a educabilidade humana em sua múltipla dimensionalidade”. (SANTA CATARINA, 2014, p. 26).

Assim, o que poderia melhorar a forma como a educação catarinense vem sendo desenvolvida nas escolas é a implementação efetiva da Proposta Curricular.

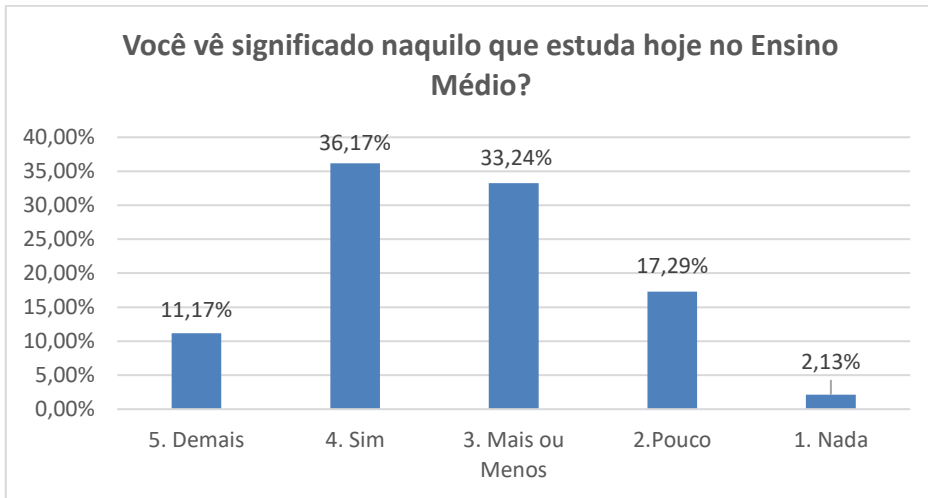
Gráfico 13 – O Ensino Médio e o alcance dos objetivos de vida



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

No gráfico a seguir (Gráfico 14), com a opção mais assinalada, 36,17%, corrobora com os dados comentados nos gráficos anteriores. Os alunos veem significado nos estudos oferecidos ainda no Ensino Médio.

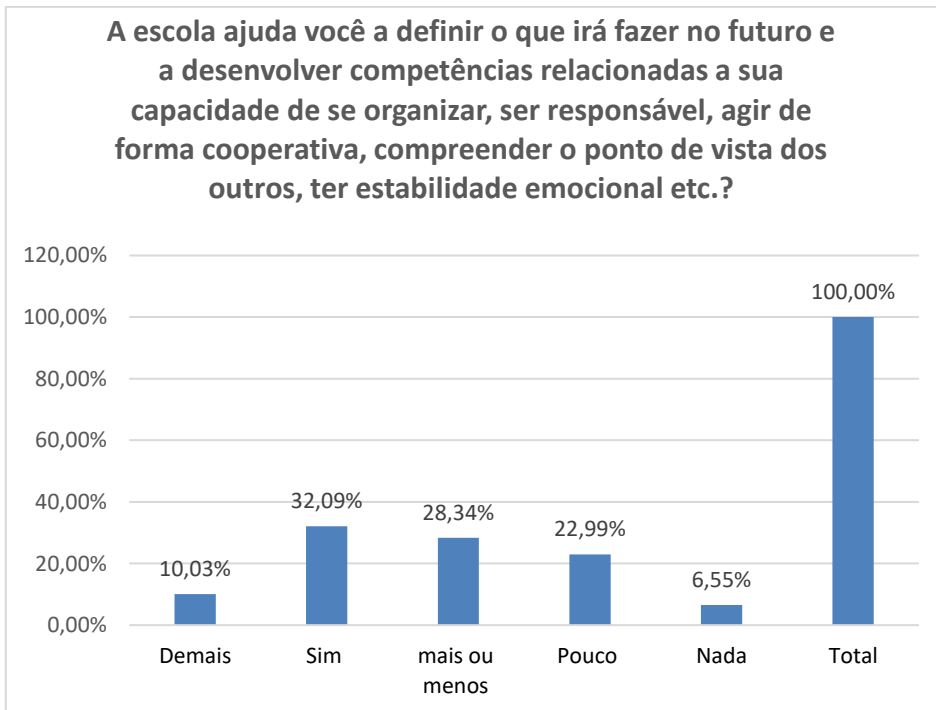
Gráfico 14 – Significado dos estudos para os alunos



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Desta forma, a partir dos dados dispostos nos gráficos, ressalta-se que “[...] a escola que acolhe as juventudes tem de estar comprometida com a educação integral dos estudantes e com a construção de seu projeto de vida”. (BRASIL, 2018, 462).

Gráfico 15 – Ajuda da escola para a vida em sociedade

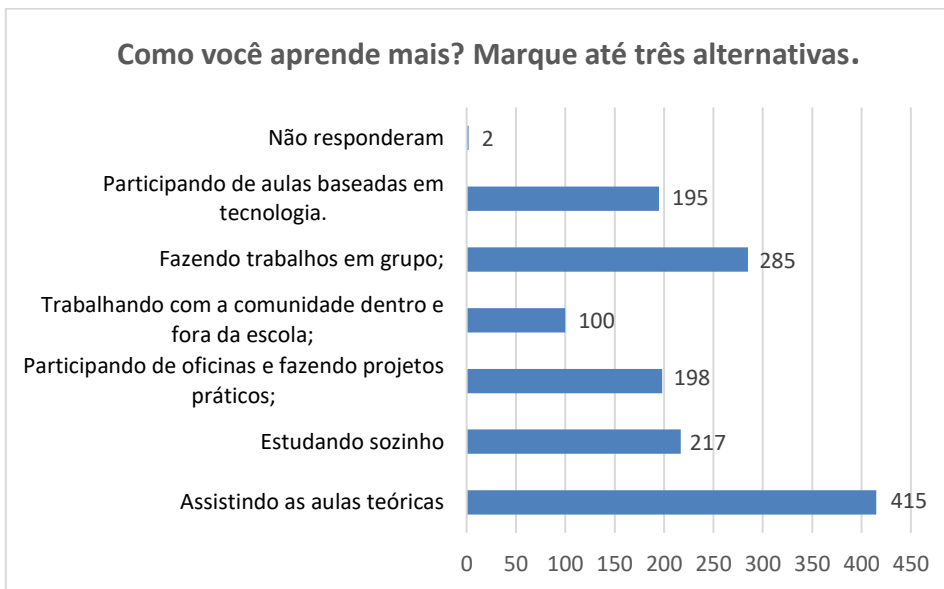


Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

É de causar estranhamento a alternativa que foi mais assinalada pelos alunos como a forma que mais aprendem, “assistindo aulas teóricas”. Era de se esperar que a opção “participando de aulas baseadas em tecnologias” fosse a mais assinalada. (Gráfico 16).

Essa opção dos alunos contraria o que a BNCC (2018) traz como imperativo “repensar a organização curricular vigente” do Ensino Médio, que “[...] apresenta excesso de componentes curriculares e **abordagens pedagógicas distantes das culturas juvenis**, do mundo do trabalho e das dinâmicas e questões sociais contemporâneas” (BRASIL, 2018, p. 467/468) (grifo nosso).

Gráfico 16 – Como o aluno aprende

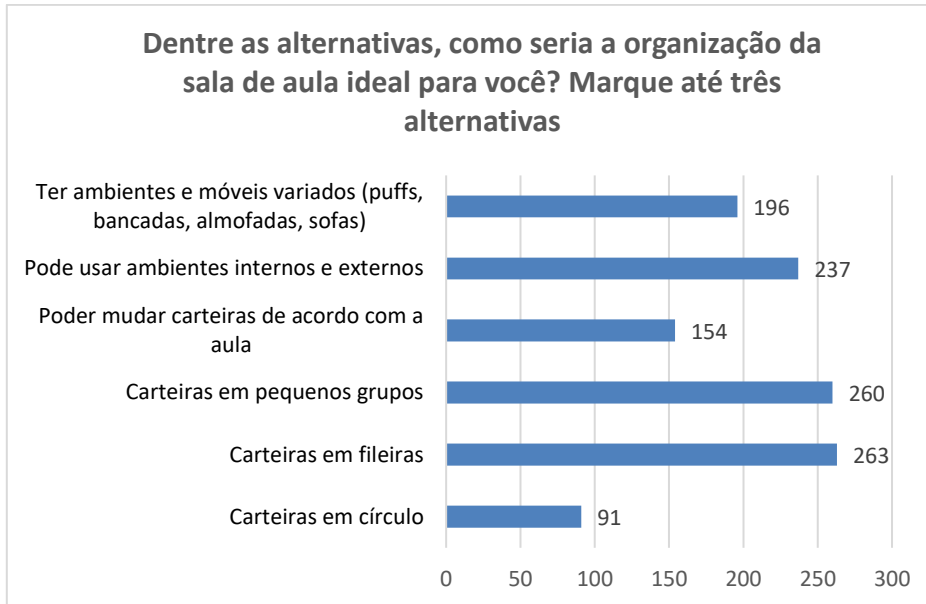


Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Tanto o dado mais assinalado no gráfico 16 pelos alunos quanto o dado no gráfico 17, apontam para as aulas tradicionais, aulas teóricas e carteiras em filas. Percebe-se que essas alternativas que mais foram assinaladas retratam aquilo que os alunos vivenciam e, talvez, por isso, essas escolhas. O que vai na contramão das orientações teórico-metodológicas da Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (2014) que traz:

Dialogar com as diferentes formas do conhecimento exige pensar em estratégias metodológicas que permitam aos estudantes da Educação Básica desenvolver formas de pensamento que lhes possibilitem a apropriação, a compreensão e a produção de novos conhecimentos. Tais estratégias nos remetem à compreensão da atividade orientadora de ensino. (SANTA CATARINA, 2014, p. 32).

Gráfico 17 – Organização ideal da sala de aula



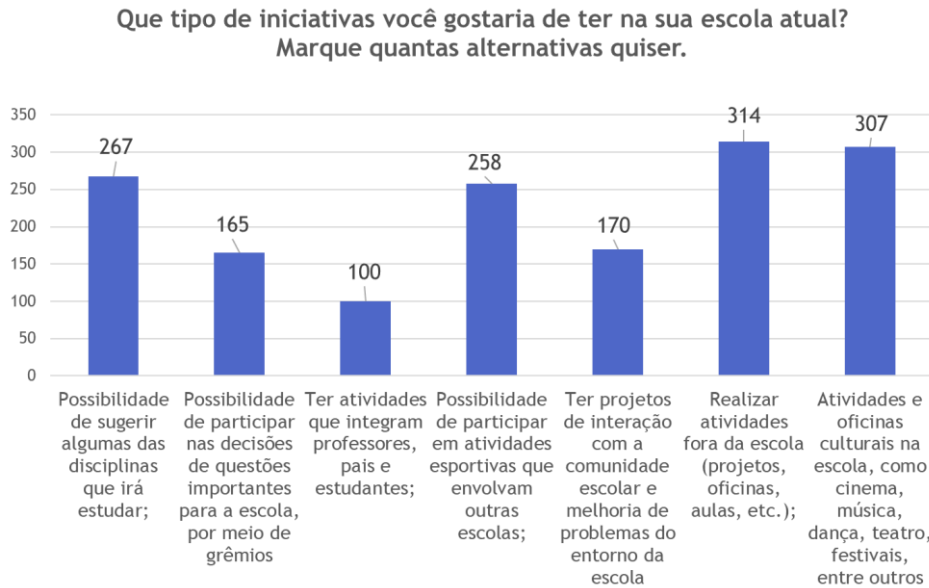
Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Conforme Gráfico 18, os alunos demonstraram pela opção “realizar atividades fora da escola (projetos, oficinas, aulas etc.)” (314), o interesse de sair da sala de aula e ir para outros ambientes que lhes tragam outras formas de conhecimentos. Também merece destaque a opção “atividades e oficinas culturais na escola, como cinema, música, dança, teatro, festivais entre outros” (307).

Corroborando com a PCSC:

As escolhas inerentes ao trabalho pedagógico, desse modo, têm por finalidade permitir aos sujeitos a ampliação de seus repertórios culturais – sem negar aquilo que já sabem, mas num processo de ampliação dessas objetivações humanas –, de modo que as vivências com os diferentes elementos culturais lhes permitam experienciar modos de ser e estar no mundo. (SANTA CATARINA, 2014, p. 32).

Gráfico 18 – Iniciativas para a escola atualmente



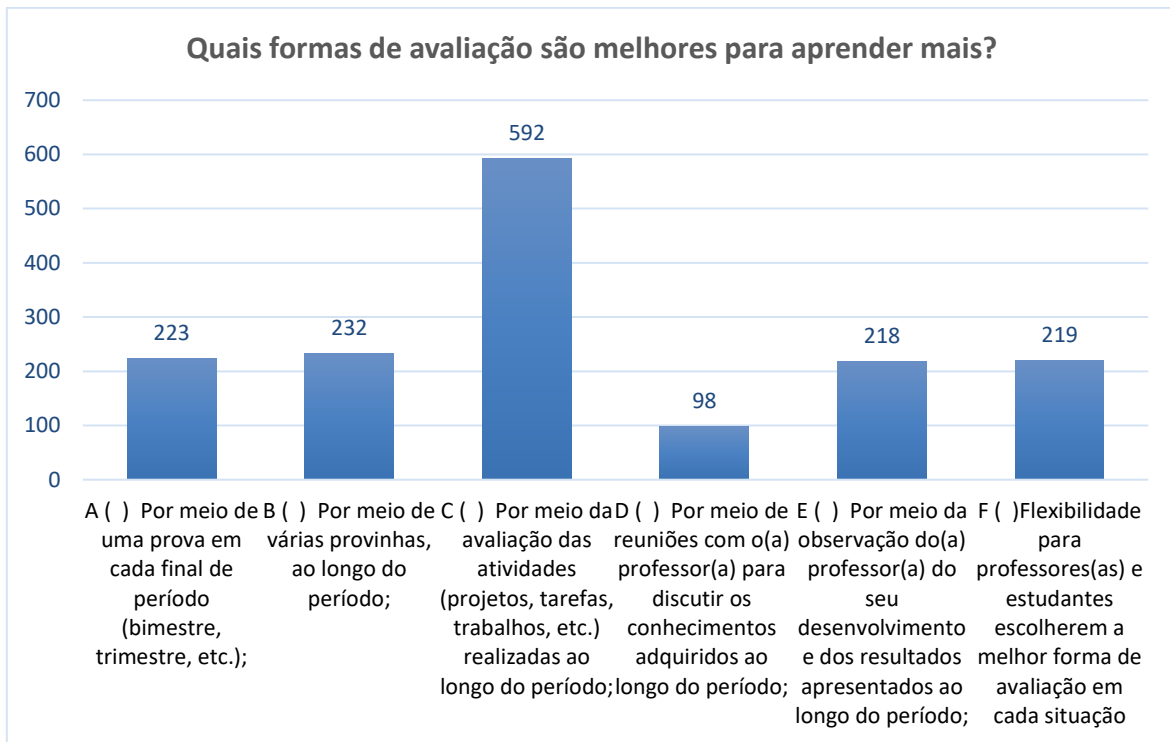
Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Nas questões aplicadas, também foi previsto a avaliação. Como pode ser visto no Gráfico 19, a opção que mais foi assinalada foi “por meio de avaliação das atividades (projetos, tarefas, trabalhos etc.) realizadas ao longo do período”. Compreende-se que tal escolha ainda reflete a forma tradicional de avaliação que perdura nas escolas catarinenses. O que pode ser visto na PCSC:

A avaliação da aprendizagem constitui-se, então, num processo de acompanhamento dos sujeitos, de modo que forneça indicadores para o aprimoramento do processo educativo. A avaliação, assim concebida, constitui-se em prática investigativa, instrumento de decisão sobre as atividades orientadoras de ensino que vêm sendo adotadas, de forma contínua, sistemática, expressa num movimento permanente de reflexão e ação. (SANTA CATARINA, 2014, p. 46).

Desta forma, a alternativa que menos foi assinalada “por meio de reuniões com o/a professor/a para discutir os conhecimentos adquiridos ao longo do período” (98) vem ao encontro do que foi referenciado acima, com base na PCSC.

Gráfico 19 – Formas de avaliação para o aprendizado



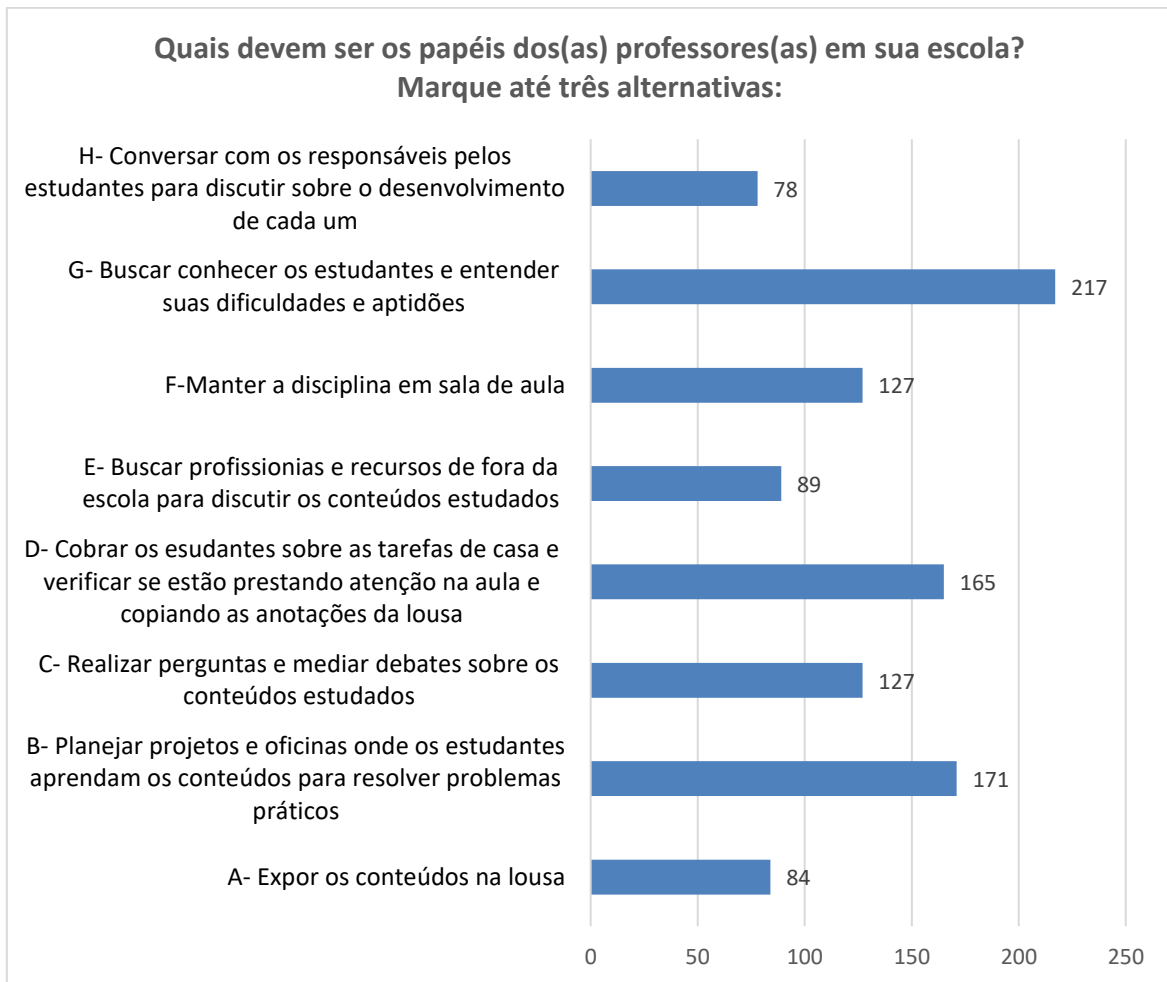
Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Em relação aos papéis dos professores, Gráfico 20, a alternativa que foi mais assinalada pelos alunos “buscar conhecer os estudantes e entender suas dificuldades e aptidões” (217) e, em segundo, “Planejar projetos e oficinas onde os estudantes aprendam os conteúdos para resolver problemas práticos” (171), estão de acordo com a BNCC (2018), ao tratar de:

[...] “Resolver e Elaborar Problemas” em lugar de “Resolver Problemas”. Essa opção amplia e aprofunda o significado dado à resolução de problemas: a elaboração pressupõe que os estudantes investiguem outros problemas que envolvem os conceitos tratados; sua finalidade é também promover a reflexão e o questionamento sobre o que ocorreria se algum dado fosse alterado ou se alguma condição fosse acrescentada ou retirada. (BRASIL, 2018, p. 536).

Entretanto, como terceira opção: “cobrar os estudantes sobre as tarefas de casa e verificar se estão prestando atenção na aula e copiando as anotações da lousa” (165), remete-nos a um estudante que ainda não desenvolveu a sua autonomia.

Gráfico 20 – Papéis dos professores



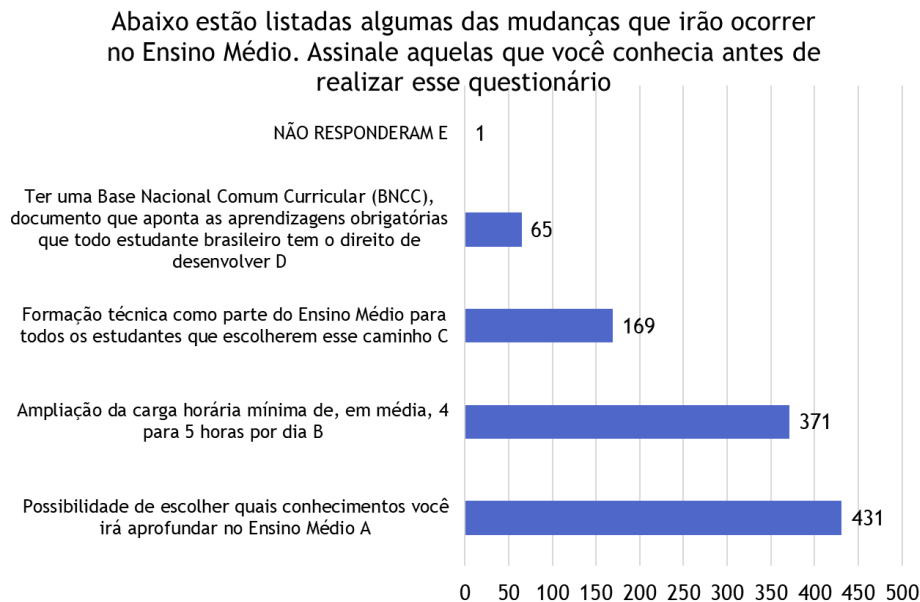
Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

No gráfico abaixo (Gráfico 21), percebe-se que o conhecimento que os alunos têm sobre o Novo Ensino Médio deve ter sido proveniente das propagandas veiculadas pelas emissoras de televisão brasileira, que focava principalmente o aumento da carga horária e a possibilidade de escolher o itinerário formativo, conforme as alternativas “Possibilidade de escolher quais conhecimentos você irá aprofundar no Ensino Médio” (431) e “Ampliação da carga horária mínima de, em média, 4 para 5 horas por dia” (371).

É interessante registrar que a opção “formação técnica como parte do Ensino Médio para todos os estudantes que escolherem esse caminho” ficou em terceiro lugar, com 169. Conforme as propagandas veiculadas, o foco estava mais nas áreas de conhecimento: I – linguagens e suas tecnologias; II – matemática e suas tecnologias; III – ciências da natureza e

suas tecnologias; IV – ciências humanas e sociais aplicadas e não na formação técnica e profissional. Assim, fica evidente nas alternativas assinaladas pelos alunos.

Gráfico 21 – Mudanças conhecidas do Novo Ensino Médio



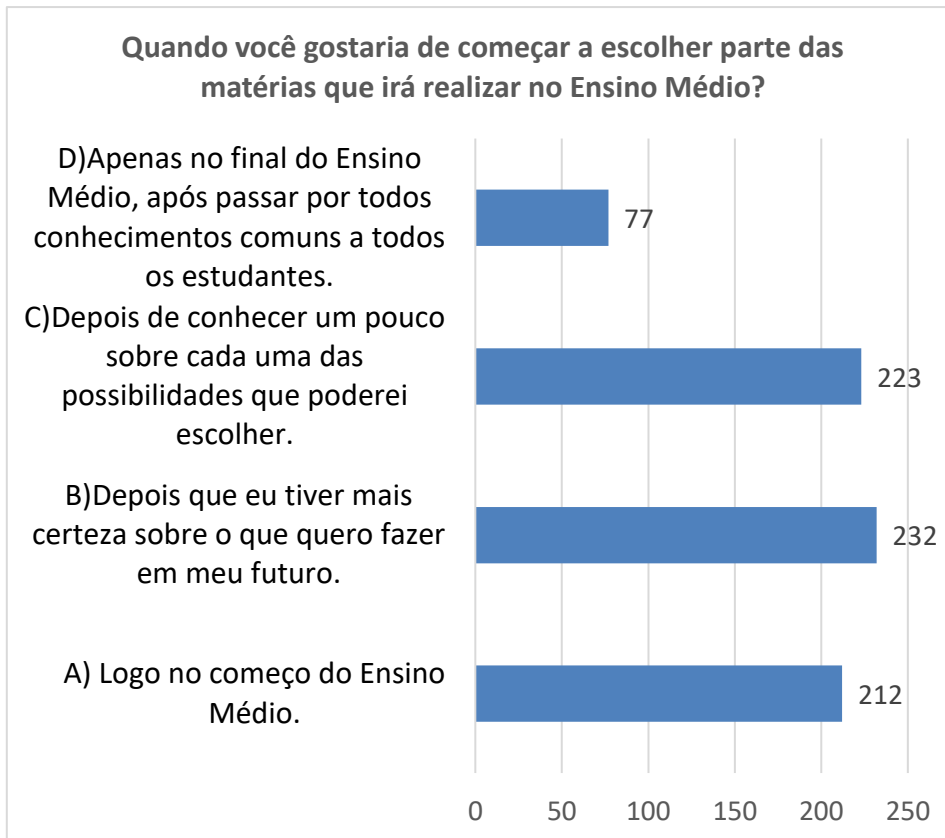
Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Destaca-se a autonomia e responsabilidade dos alunos pela escolha das matérias a cursar, ao optarem, a maioria deles, por “depois que eu tiver mais certeza sobre o que quero fazer em meu futuro” (232) e, em segundo lugar, “depois de conhecer um pouco sobre cada uma das possibilidades que poderei escolher” (223).

Corroborando com essas alternativas assinaladas:

[...] quando tomamos a educação integral desde uma perspectiva histórico-cultural, torna-se evidente a busca por uma formação que considere a emancipação, a autonomia e a liberdade como pressupostos para uma cidadania ativa e crítica, que possibilite o desenvolvimento humano pleno e a apropriação crítica do conhecimento e da cultura. (SANTA CATARINA, 2014, p. 26).

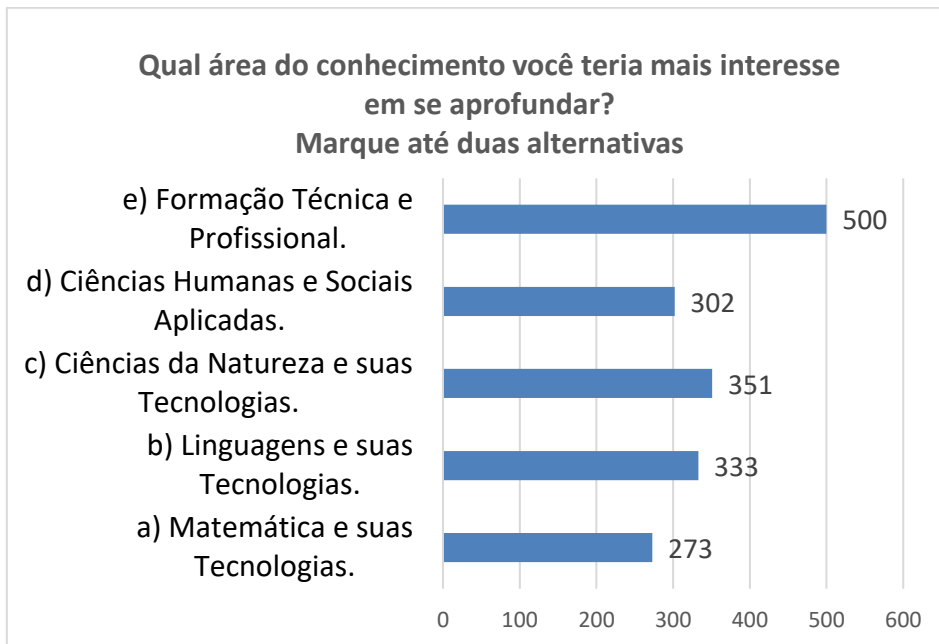
Gráfico 22 – Período de escolha das matérias a serem cursadas



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Em relação à área de interesse de conhecimento (Gráfico 23), a grande maioria dos alunos assinalou a área “formação técnica e profissional” (500), mas, conforme a questão “Qual área do conhecimento você teria mais interesse em se aprofundar?”, significa que outras áreas também são importantes para a formação integral dos estudantes. Além do que poderiam assinalar até duas opções. Ficando assim, respectivamente “Ciências da Natureza e suas Tecnologias” (351), “linguagens e suas Tecnologias” (333) em segunda e terceira áreas mais assinaladas.

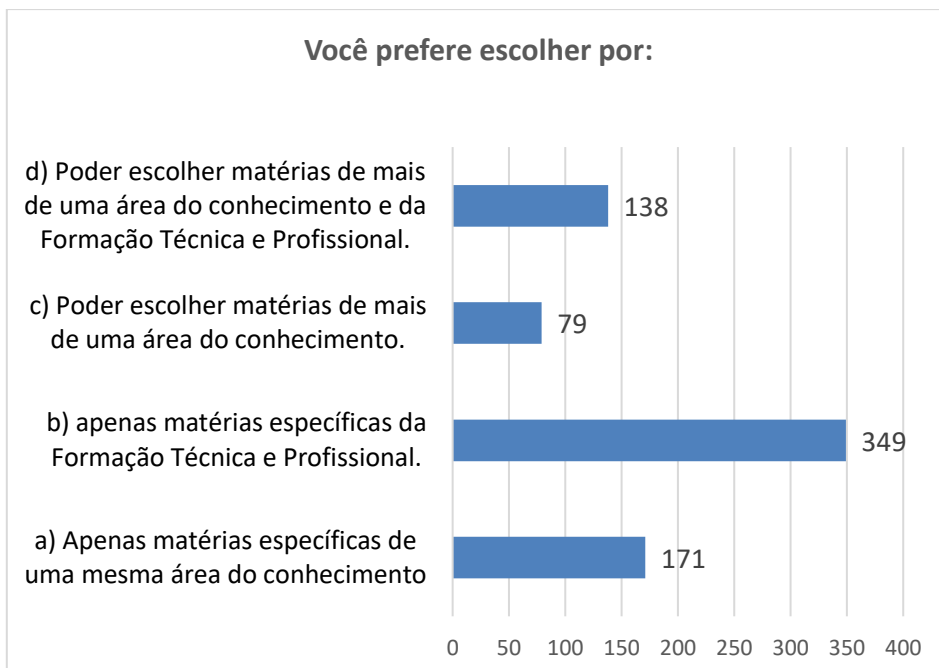
Gráfico 23 – Área de conhecimento de interesse



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

No gráfico a seguir (Gráfico 24), os itens assinalados em sua grande maioria (b) e (a) denotam uma lógica, já que preferem escolher as matérias específicas da área, no caso da formação técnica e profissional.

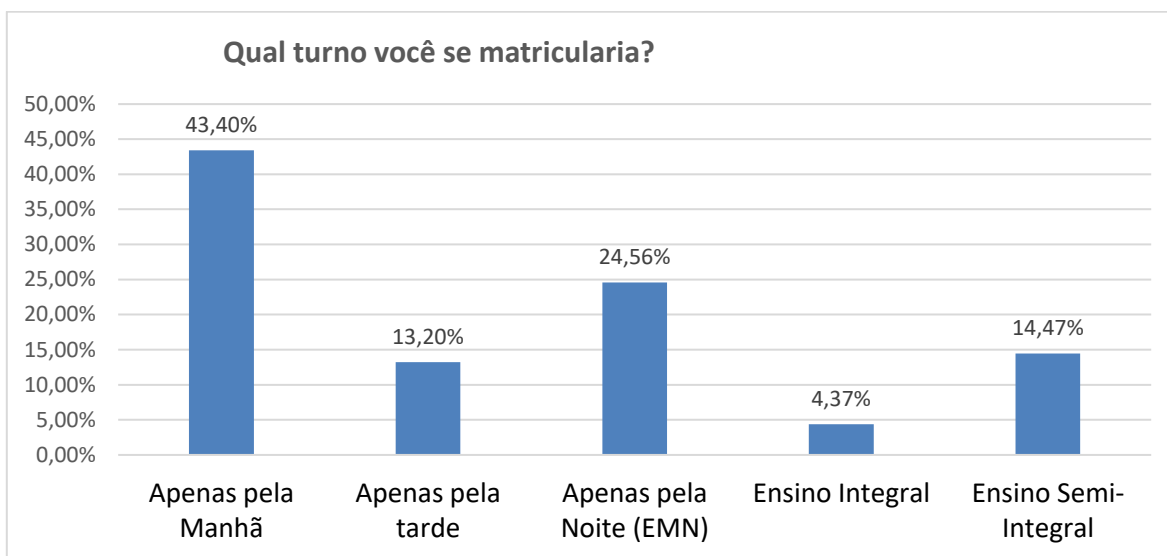
Gráfico 24 – Formas de escolha das matérias



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Pelas alternativas assinaladas, os alunos não têm interesse por um ensino de tempo integral (4,37%). O que se justifica dado que, segundo a realidade brasileira, grande parte dos estudantes da rede pública precisam trabalhar desde cedo para contribuir com a renda familiar. Por conseguinte, 43,40% preferem que seja apenas no período matutino, seguido de 24,56% no período noturno.

Gráfico 25 – Turno a se matricular

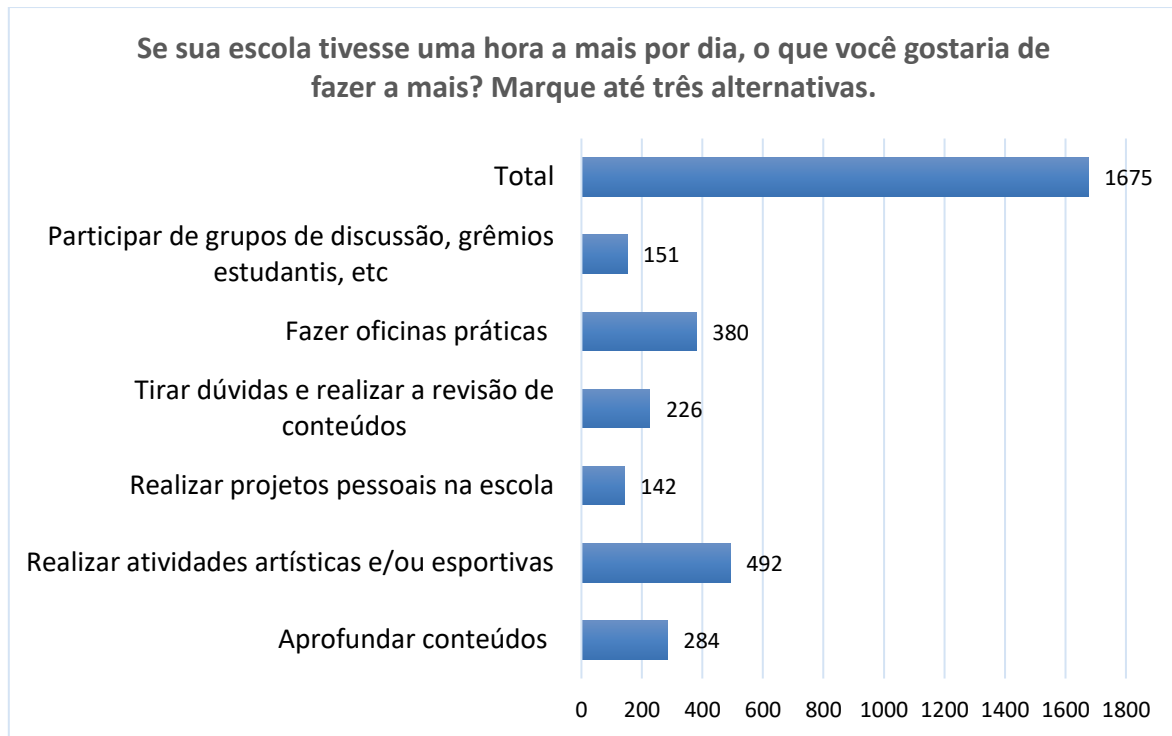


Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Convém ressaltar que, pelas alternativas mais assinaladas, como pode ser visto no Gráfico 26, “realizar atividades artísticas e/ou esportivas” (492) e “fazer oficinas práticas” (380), os alunos querem um ensino médio em que teoria e prática estejam indissociáveis.

Tais escolhas dos estudantes vão ao encontro do que a BNCC (2018) preconiza para as escolas que acolhem as juventudes, devendo se estruturar de maneira a: “[...] viabilizar o acesso dos estudantes às bases científicas e tecnológicas dos processos de produção do mundo contemporâneo, relacionando teoria e prática – ou o conhecimento teórico à resolução de problemas da realidade social, cultural ou natural”. (BRASIL, 2018, p. 466).

Gráfico 26 – Preferência do que fazer com o aumento da carga horária



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

O estudo realizado pelo Iede (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional) (2018), com a finalidade de entender o perfil de adolescentes estudantes tanto da rede pública quanto da rede privada, utilizando os microdados do Pisa em 2015, demonstrou um resultado surpreendente: 43,4% dos alunos na faixa de 15 ou 16 anos da rede pública espera completar o ensino superior ou realizar uma pós-graduação enquanto na rede privada aumenta para 69%.

Isso quer dizer que a maioria dos estudantes da escola pública vai preferir fazer um ensino médio com formação técnica e profissional, conforme pode ser visto no Gráfico 27, quando a maioria assinalou (415) sim e demais (252) que gostaria de fazer algum tipo de Formação Técnica e Profissional (cursos técnicos e habilitações profissionais) durante o Ensino Médio. E, ainda, com duração daqueles que levam até 2 anos e recebendo o certificado no final, sim (259) e demais (142). Veja Gráfico 28.

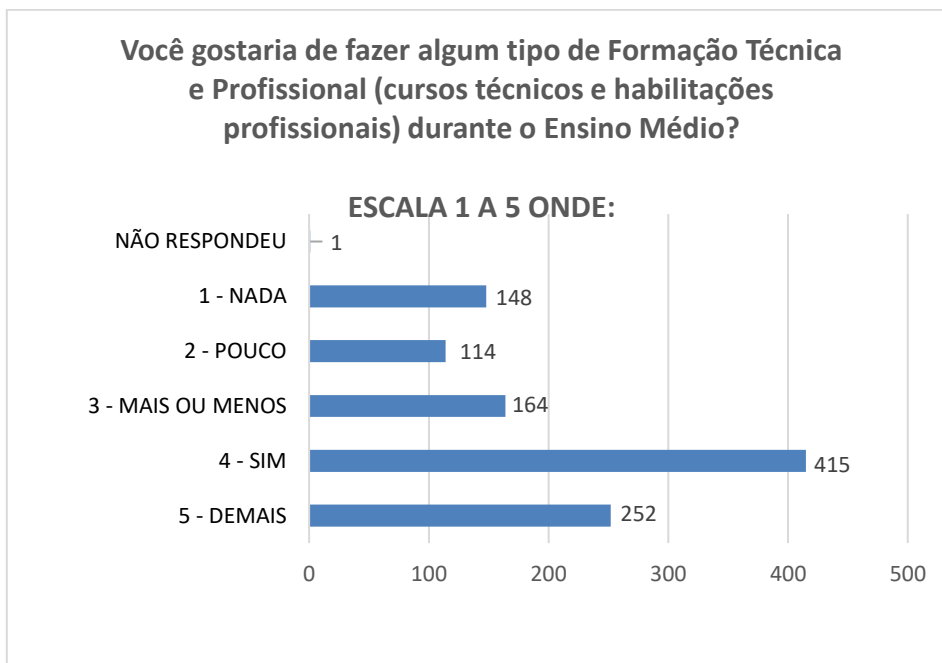
No entanto, segundo Gráfico 29, a maioria (251) assinalou que gostaria de fazer habilitações profissionais de menor duração, que poderiam ser feitas em até 1 ano e lhes

prepararem para o mercado de trabalho, apesar de não oferecerem um diploma. O que vai contrário às alternativas assinaladas, conforme gráfico 28, que dizem querer o certificado.

Há de se ressaltar que os 43,4% dos estudantes que desejam prosseguir, fazendo um curso superior, também devem ser contemplados com um ensino que contemple as áreas: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; e ciências humanas e sociais aplicadas.

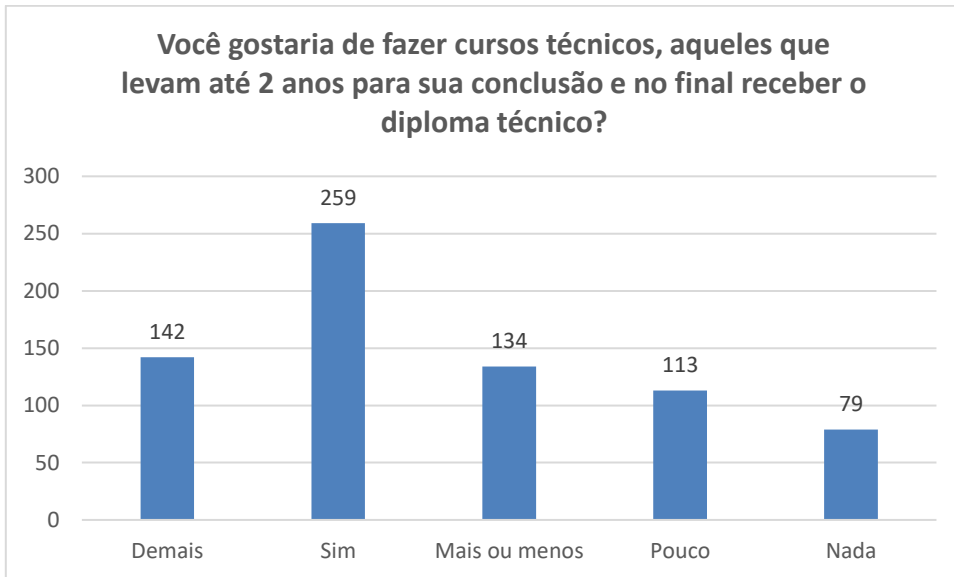
Seguem os gráficos 27, 28 e 29 que materializam esses resultados.

Gráfico 27 – Fazer curso técnico durante o Ensino Médio



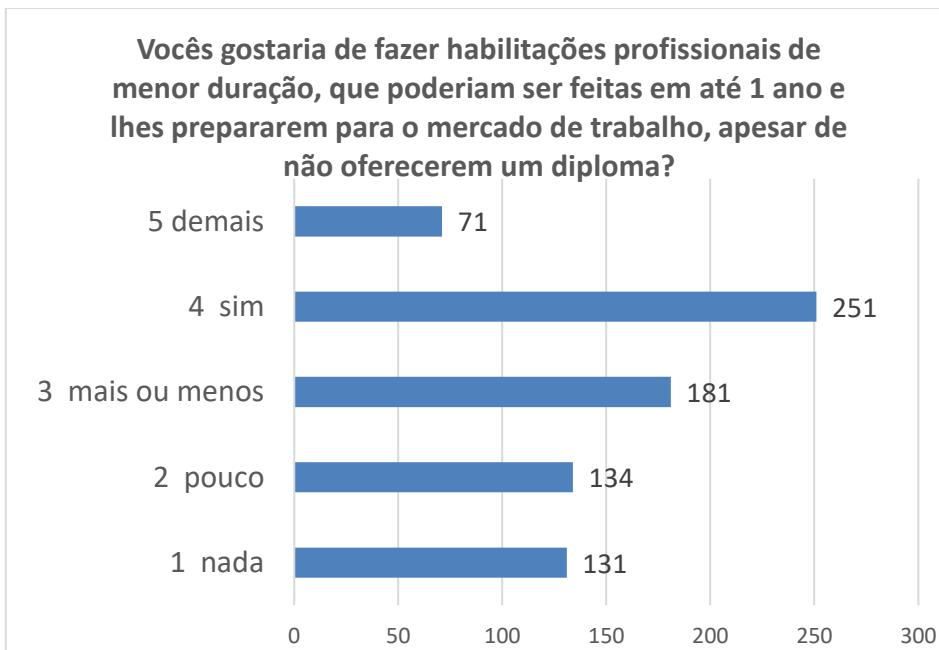
Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Gráfico 28 – Fazer curso técnico de 2 anos de duração com certificação



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

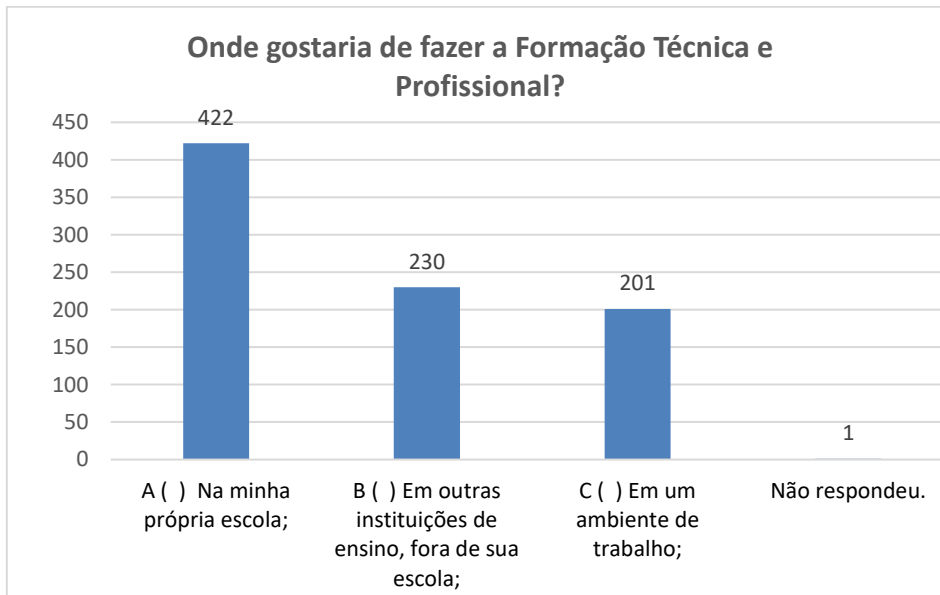
Gráfico 29 – Fazer curso de menor duração sem certificação



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

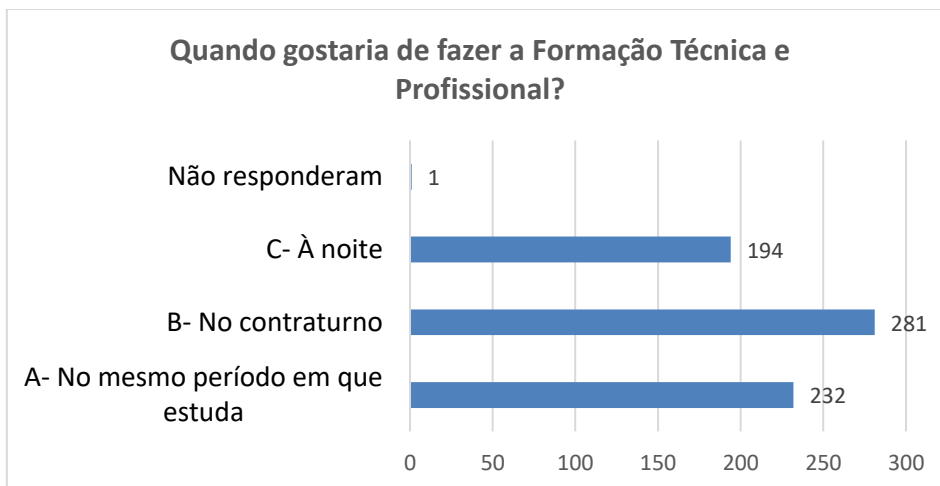
Em relação ao local para a formação técnica (Gráfico 30), grande parte dos alunos assinalaram na sua própria escola (422) e, em terceiro lugar (201), em um ambiente de trabalho. No Gráfico 31, que trata do período a ser realizado, grande parte dos alunos optaram pela alternativa “no contraturno” (281), seguida pela alternativa “no mesmo período em que estuda” (232). Conforme gráficos a seguir.

Gráfico 30 – Local para fazer a formação técnica



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

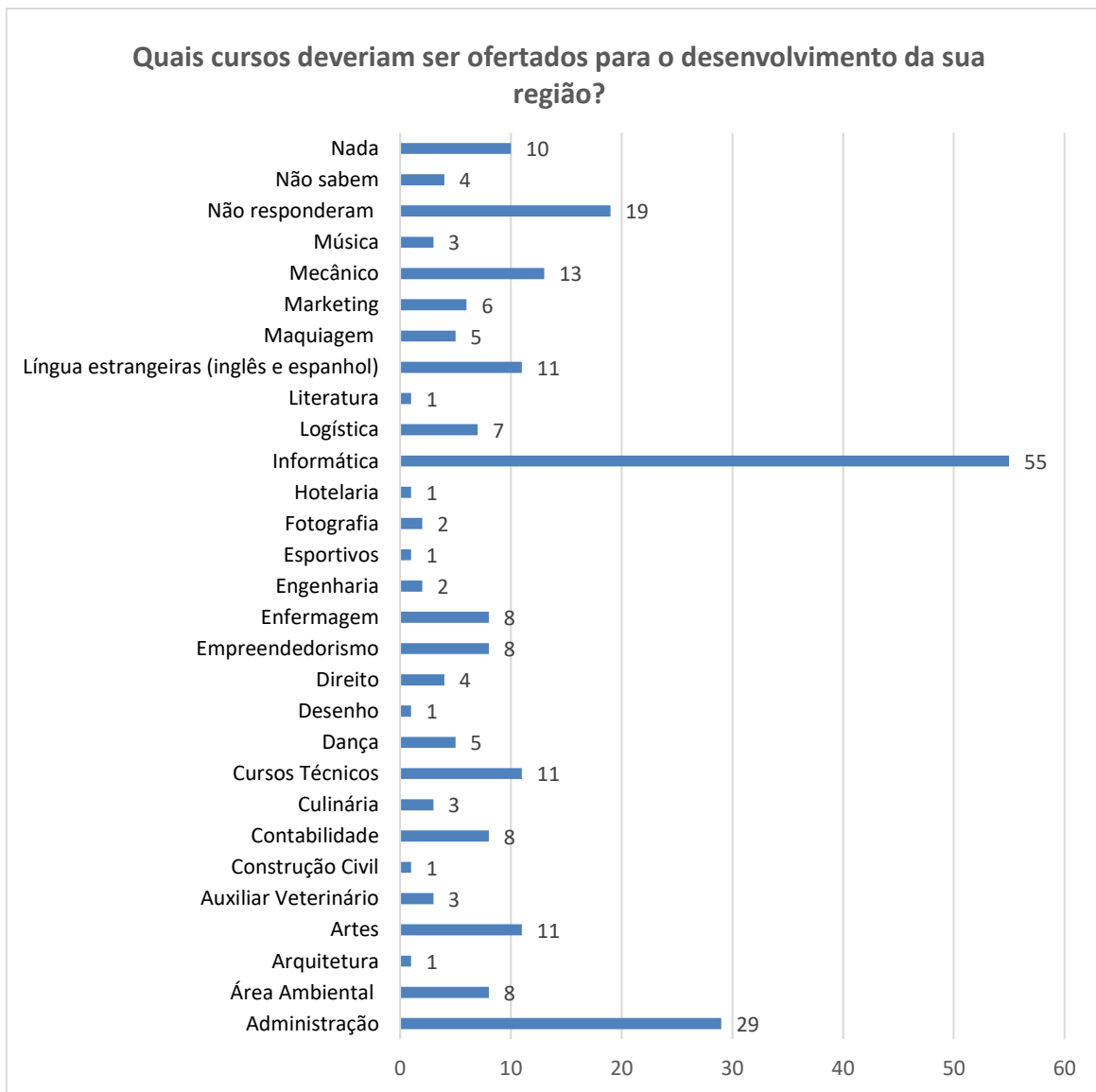
Gráfico 31 – Período para a realização do curso técnico



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

A questão que tratava dos cursos que deveriam ser ofertados para o desenvolvimento da sua região (Gráfico 32), os que se destacaram foram informática (55) e administração (29). Somando as alternativas “não responderam” (19), “não sabem” (4) e “nada” (10), temos 43 alunos que não se posicionaram em relação aos cursos.

Gráfico 32 – Ofertas de cursos para o desenvolvimento da região



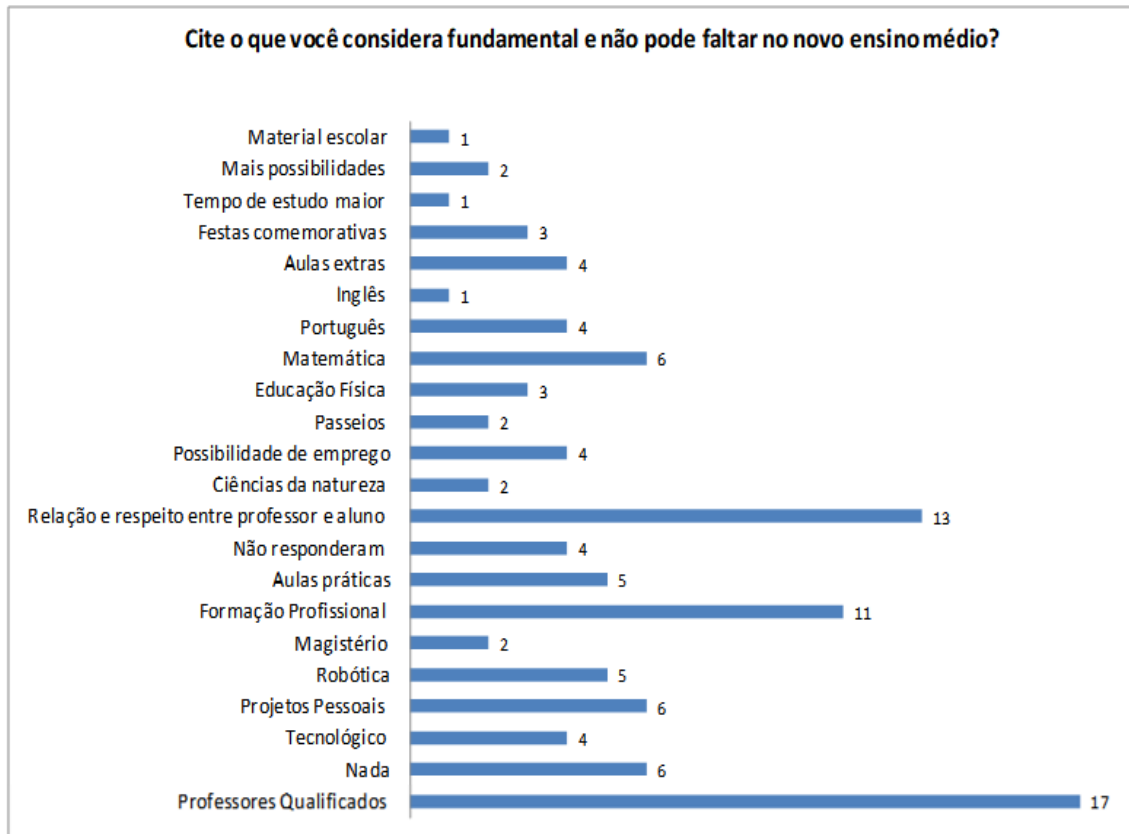
Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Também foi elaborada uma questão que trata do que os estudantes esperam do Novo Ensino Médio e que não pode faltar (Gráfico 33). A partir de categorias elaboradas, as mais evidentes foram relação e respeito entre professores e alunos e professores qualificados. O que vem a corroborar com a BNCC:

Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e

municipal, **referentes à formação de professores**, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação. (BRASIL, 2018, p. 8 – grifo nosso).

Gráfico 33 – Fundamental para o Novo Ensino Médio

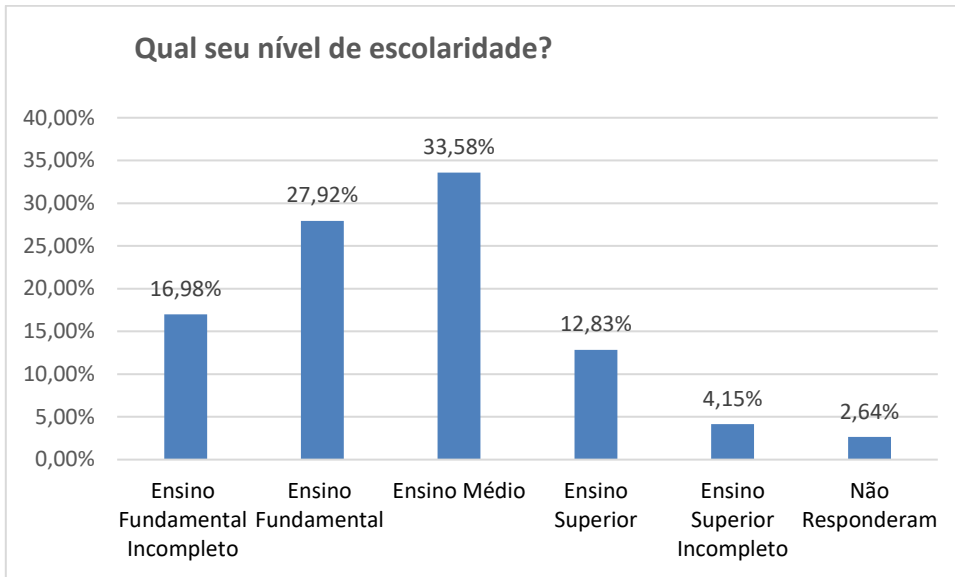


Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

4.2 APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS AOS PAIS DOS ALUNOS

Participaram das reuniões e responderam ao questionário 309 pais. Desses pais, em relação à formação, somente 5 têm anos iniciais. O fundamental incompleto, 45; completo 74; ensino médio, 89; ensino superior, 34; ensino superior incompleto, 11; não responderam 7. Conforme pode ser visualizado no Gráfico 34.

Gráfico 34 – Nível de escolaridade dos pais



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Em relação à idade dos pais, a grande maioria tem 41 a 50 anos, ficando em segundo lugar entre 30 e 40 anos. São pais relativamente jovens. Veja gráfico a seguir.

Gráfico 35 – Idade dos pais

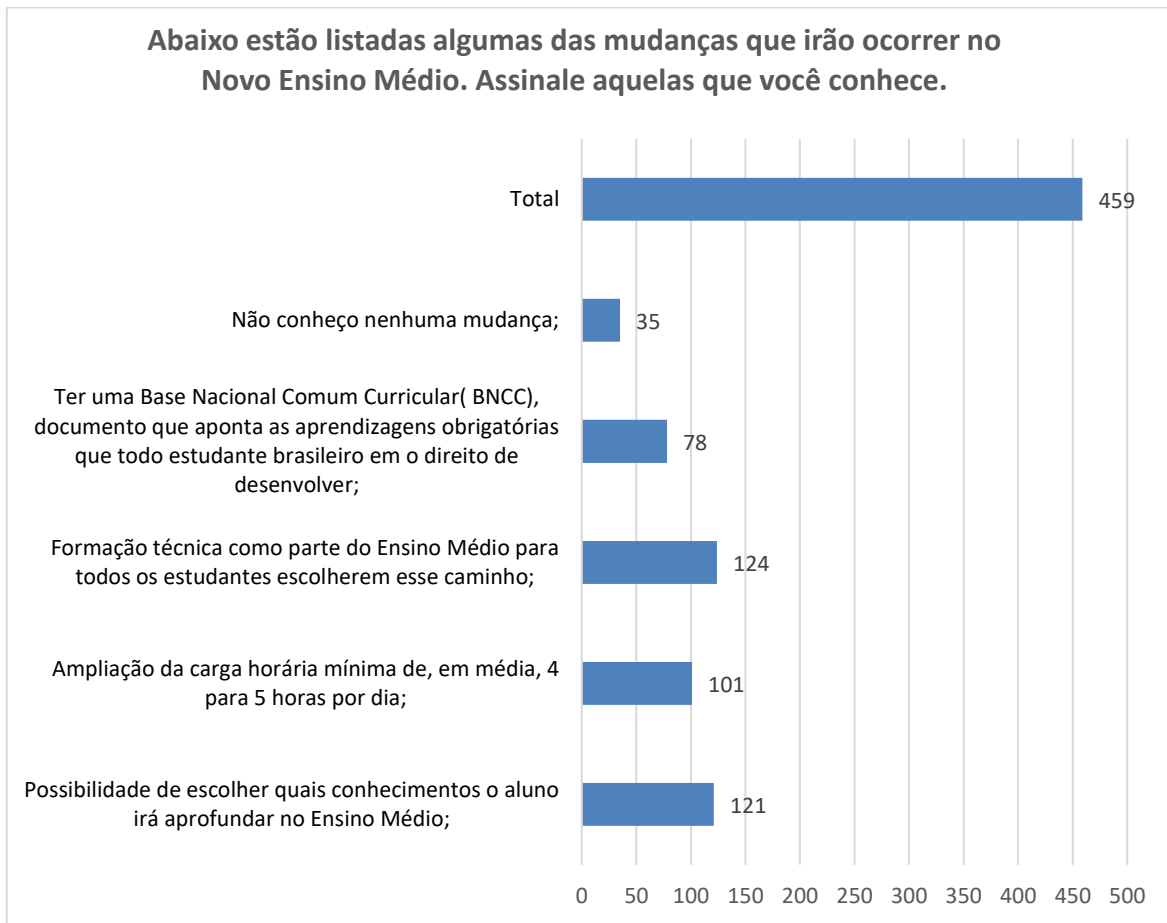


Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Também foi elaborada para os pais a mesma questão feita aos alunos sobre os seus conhecimentos a respeito do Novo Ensino Médio, conforme o Gráfico 36. A alternativa que mais foi assinalada foi “formação técnica como parte do Ensino Médio para todos os estudantes que

escolherem esse caminho” (124) e, em segundo, a “Possibilidade de escolher quais conhecimentos o aluno irá aprofundar no Ensino Médio” (121) que no questionário aplicado aos alunos, ficou em primeiro lugar, segundo o Gráfico 21.

Gráfico 36 – Mudanças no Novo Ensino Médio conhecidas dos pais



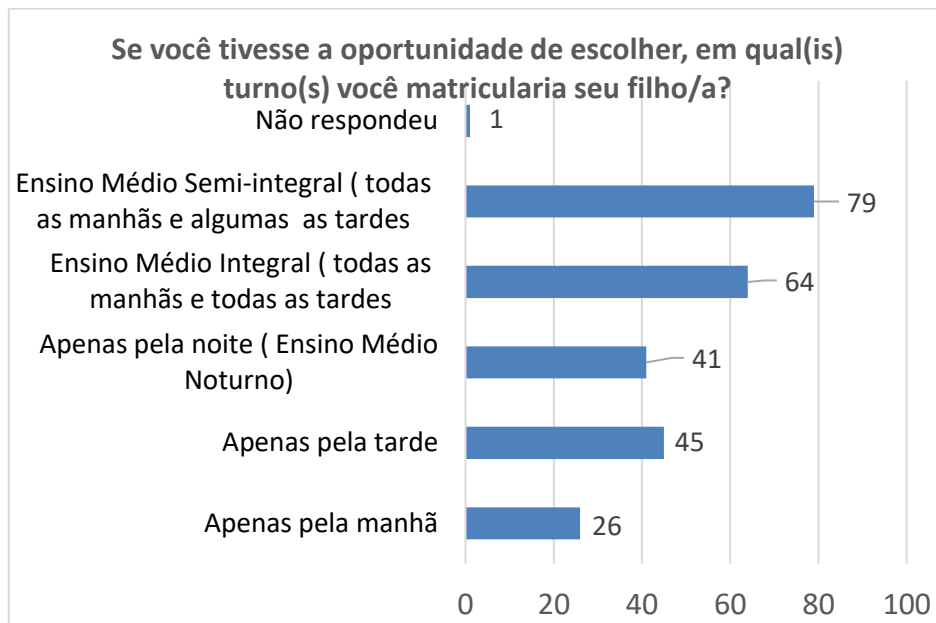
Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Em relação aos turnos para que seus filhos estudem (Gráfico 37), grande parte assinalou a alternativa “Ensino Médio semi-integral ((todas as manhãs e algumas tardes)” (79), seguida da alternativa “Ensino Médio Integral (todas as manhãs e todas as tardes) (64)”.

Comparando com o que os alunos responderam a essa mesma questão (Gráfico 25), a preferência deles foi somente estudar “apenas pela manhã” (43,40%) seguido de “apenas pela noite”.

Podemos inferir que, para os alunos, estudar dois períodos não é a melhor opção. Conforme a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (2014), tratar da formação integral não necessariamente é preciso pensar em tempo integral. A qualidade na educação básica requer um percurso formativo para além do etapismo escolar. Ou, de acordo com a BNCC, “[...] escola que acolhe as juventudes tem de estar comprometida com a educação integral dos estudantes e com a construção de seu projeto de vida”. (BRASIL, 2018, p. 464).

Gráfico 37 – Turnos a estudar



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Em se tratando da formação técnica durante o ensino médio (Gráfico 38), a maior parte dos pais optaram pela alternativa “sim” (165) e “demais” (92). Pode-se observar a preocupação dos pais em garantir que seus filhos já saiam do Ensino Médio com uma formação técnica dado que, conforme a pesquisa feita pelo Iede (2018) 40% dos alunos da rede pública exercem trabalho remunerado após as aulas, e na rede privada, 24,4%.

Quanto ao local para ofertar a formação técnica (Gráfico 39), a opção “na própria escola onde ele/ela estuda” foi a mais assinalada pelos pais (208), comparando-se com as respostas dos alunos (Gráfico 30), também essa alternativa ficou em primeiro lugar (422).

Podemos inferir que o espaço escolar ainda é o preferido pelos alunos e seus pais dado que a escola exerce um papel social de grande importância. A escola é um “[...] espaço social da institucionalização do desejo de aprender”. (SANTA CATARINA, 2014, p. 41).

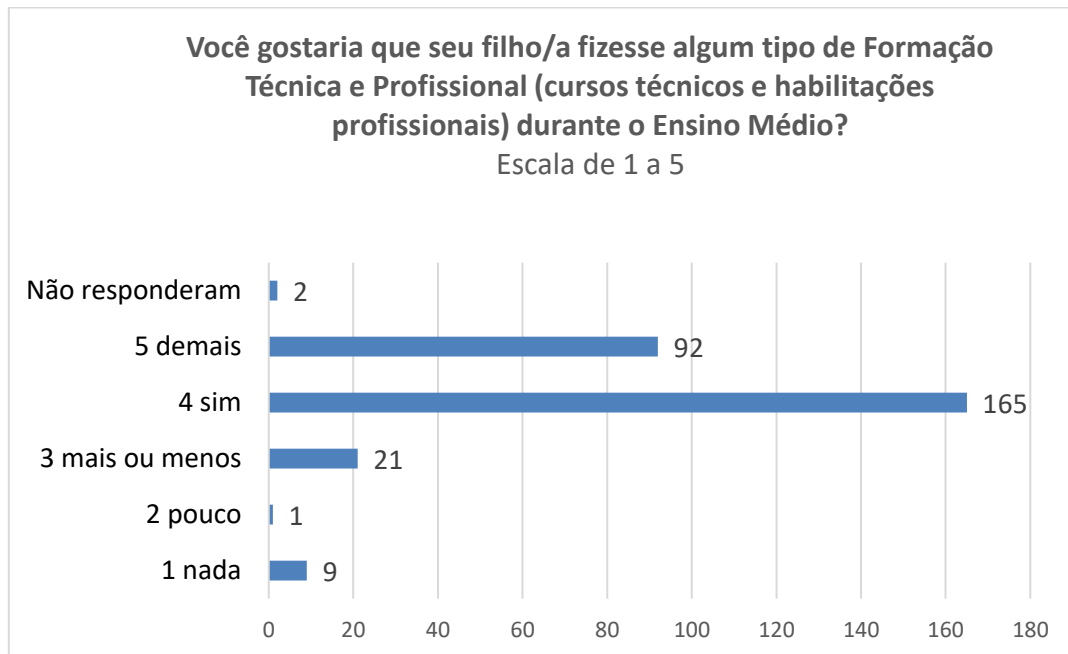
Pensar o espaço escolar é pensar não só a estrutura da escola, mas um currículo que seja capaz de proporcionar aos alunos o seu aprimoramento “[...] como pessoa humana, considerando sua formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa, ética, democrática, inclusiva, sustentável e solidária”. (BRASIL, 2018, p. 466).

Ainda, há a necessidade de

“[...] olhar a escola como um conjunto arquitetônico educativo e reconhecer espaços transformados em pedagógicos. Que seja o pátio, ou o refeitório, a sala de artes, o salão de exposições, ou bosques que amparem espaços de pesquisa ou contação de histórias, muros que se transformam em murais etc.” (SANTA CATARINA, 2014, p. 43).

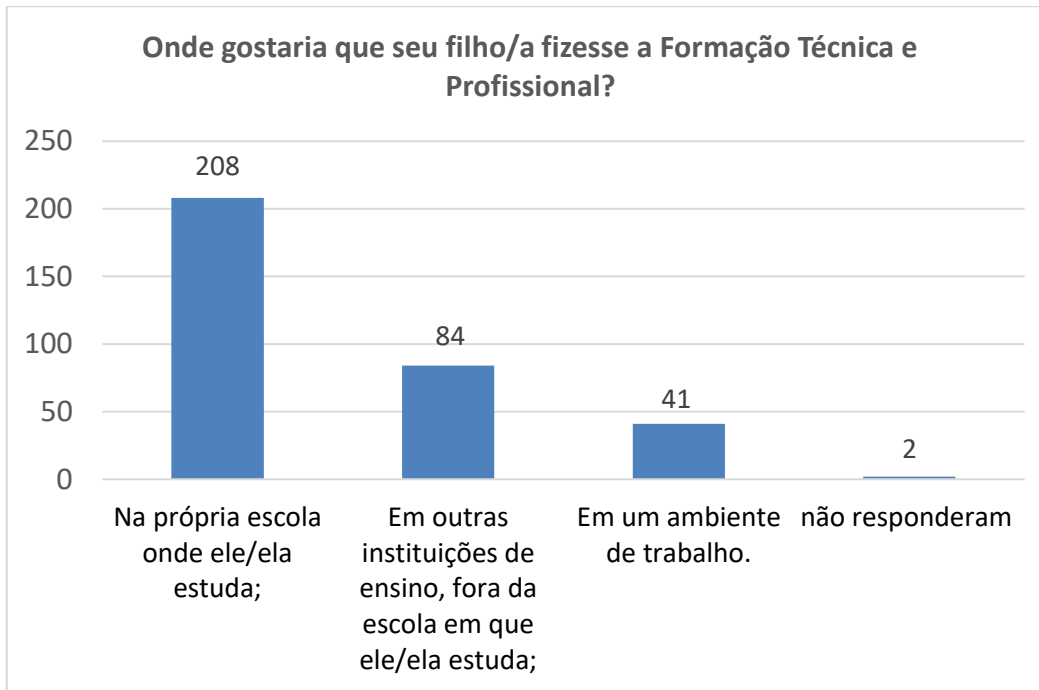
Seguem os Gráficos 38 e 39 com os dados tabulados.

Gráfico 38 – Formação técnica durante o Ensino Médio



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

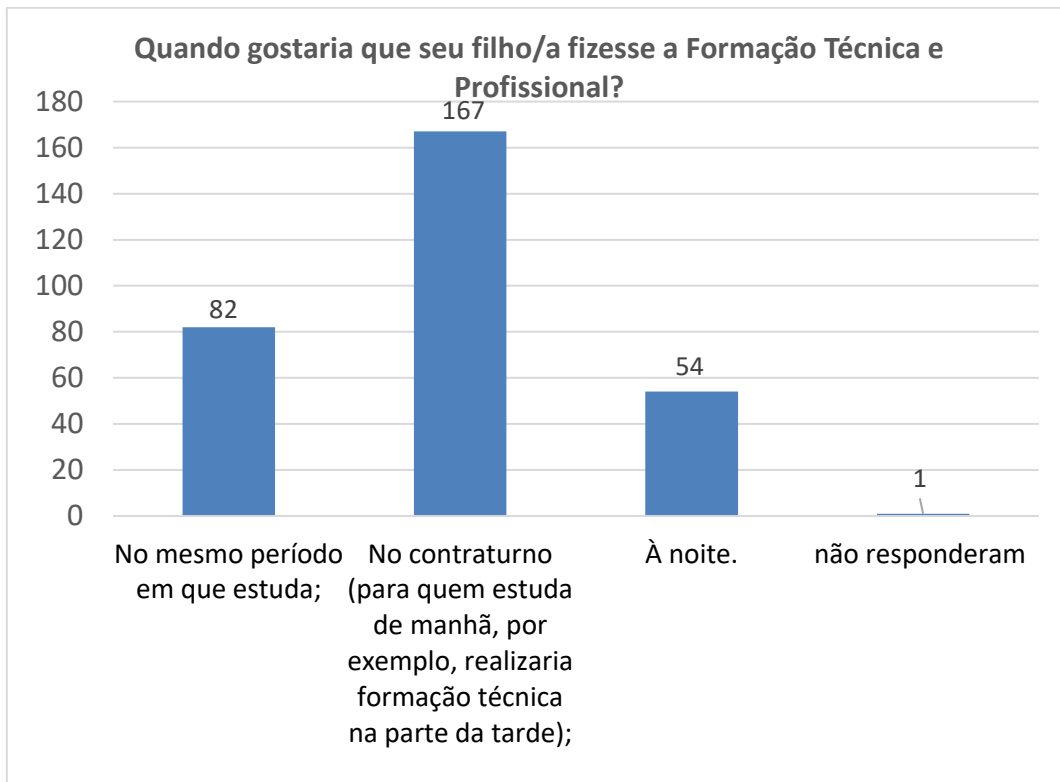
Gráfico 39 – Local para a formação técnica



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Perguntado quando gostaria que seu filho fizesse a formação técnica (Gráfico 40), 167 responderam “no contraturno (para quem estuda de manhã, por exemplo, realizaria formação técnica na parte da tarde)”, corroborando com a opção mais assinalada, conforme Gráfico 37, que optaram por “Ensino Médio semi-integral ((todas as manhãs e algumas tardes)” (79), seguida da alternativa “Ensino Médio Integral (todas as manhãs e todas as tardes) (64)”.

Gráfico 40 – Escolha do turno para formação técnica



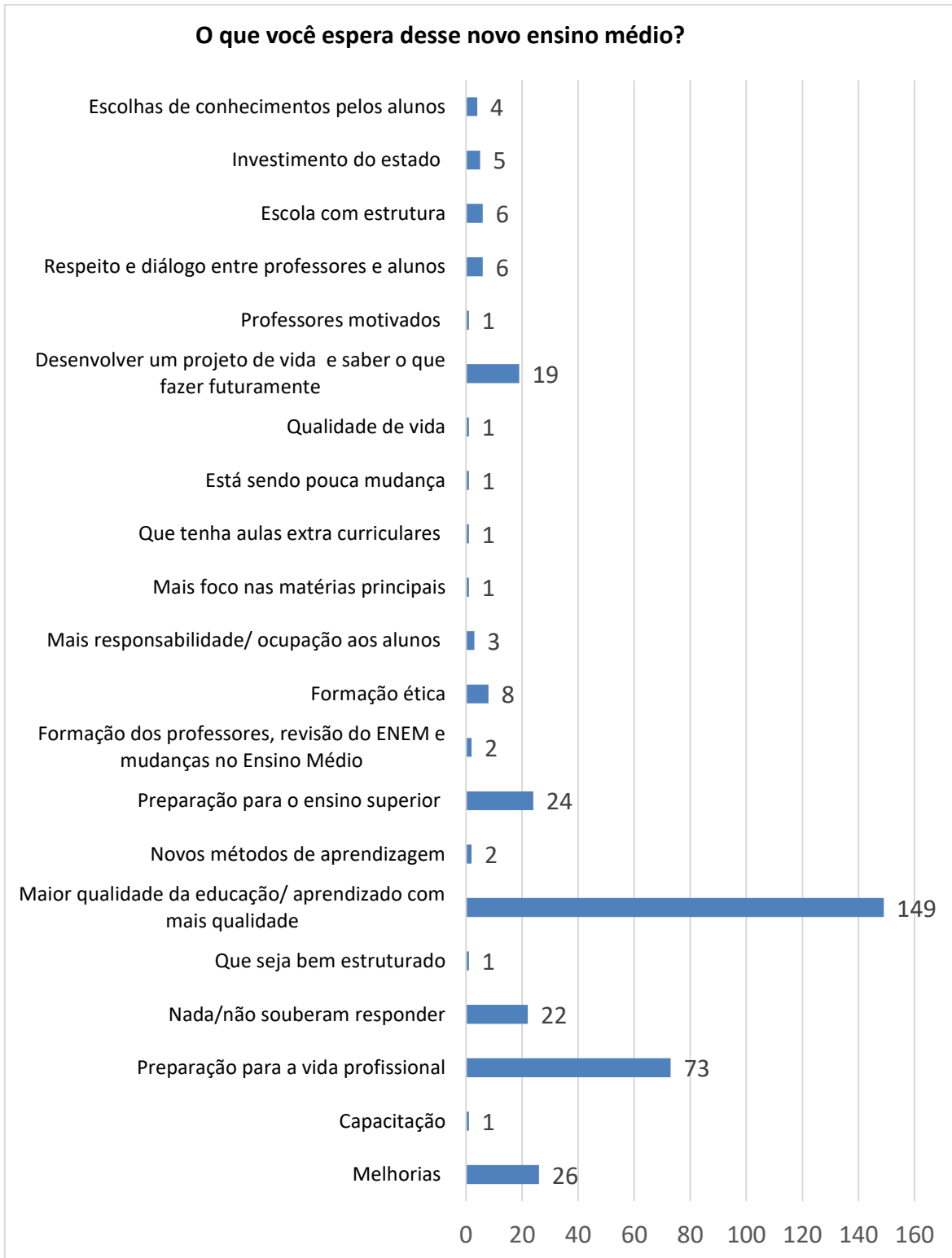
Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Para a realização do Gráfico 41, foram elaboradas categorias. “Maior qualidade da educação/aprendizado com mais qualidade” se sobressaiu (149), seguida de “Preparação para a vida profissional”. Importa considerar que a qualidade da educação pública é um tema recorrente em diversas pesquisas.

Em relação aos cursos a serem ofertados (Gráfico 42), grande parte dos pais optaram por “informática” (67) e “administração” (65). Essa mesma questão também foi aplicada aos alunos e o resultado foi idêntico, em relação aos cursos de informática e administração.

Abaixo podem ser visualizados os Gráfico 41 e 42.

Gráfico 41 – Expectativas sobre o Novo Ensino Médio



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Gráfico 42 – Possibilidades de cursos ofertados para o desenvolvimento da região



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

Na visão dos pais, conforme categorização das respostas, o que não pode faltar no Novo Ensino Médio são “professores qualificados na área” (49) e “cursos profissionalizantes” em segundo lugar (37).

Sabe-se que além das orientações da BNCC para o Ensino Médio e da Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina, é fundamental garantir profissionais da educação

[...] motivados e comprometidos com os estudantes de uma escola é indispensável para o sucesso de uma política educacional que busque a qualidade referenciada na Constituição Brasileira. Planos de carreira, salários atrativos, condições de trabalho adequadas, processos de formação inicial e continuada e formas criteriosas de seleção são requisitos para a definição de uma equipe de profissionais com o perfil necessário à melhoria da qualidade da educação básica pública. (BRASIL, 2014, p. 12-13).

Gráfico 43 – Fundamental para o Novo Ensino Médio



Fonte: Elaboração do coletivo, 2019.

5. PROPOSTAS PARA O NOVO ENSINO MÉDIO

A partir da análise dos dados apresentados no capítulo anterior, o coletivo de autores elaborou algumas propostas para serem implementadas no Novo Ensino Médio. Para as 1.800 horas previstas para a formação geral básica (BRASIL, 2018), foi feita uma única proposta “[...] articulada aos itinerários formativos como um todo indissociável, nos termos das DCNEM/2018 (Parecer CNE/CEB nº 3/2018 e Resolução CNE/CEB nº 3/2018)”. (BRASIL, 2018, p. 470).

Conforme Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017:

Art. 36. O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber:

- I linguagens e suas tecnologias;
- II matemática e suas tecnologias;
- III ciências da natureza e suas tecnologias;
- IV ciências humanas e sociais aplicadas;
- V formação técnica e profissional.

Para as 2.400 horas (itinerários em diferentes arranjos curriculares) foram desenvolvidas algumas propostas, seguindo a mesma lógica, por isso, será apresentado uma síntese das proposições em um único quadro.

A proposta para a formação geral é composta de 600 horas por ano e as 800 horas restantes são para os diferentes arranjos curriculares, seguindo os itinerários formativos de forma integrada.

Nas seções seguintes, apresentamos essas propostas.

5.1 PROPOSTA PARA A FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

O Ensino Médio deve garantir a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental e também possibilitar o prosseguimento dos estudos. Para isso o Ensino Médio “[...] deve atender às necessidades de formação geral indispensáveis ao exercício da cidadania e construir aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea”. (BRASIL, 2018, p. 464-465).

O quadro a seguir para o Novo Ensino Médio aplica-se do 1º ano ao 3º ano, seguindo os objetivos de aprendizagem da BNCC. A composição das horas 800 horas vai depender das escolhas do estudante. Parte das horas poderá escolher para a formação profissional e completar a carga horária, escolhendo módulos de qualquer dos outros itinerários.

Quadro 1 – Itinerário formativo integrado – Novo Ensino Médio

CONTEUDOS		600 horas BNCC	X horas (<i>escolha dos itinerários</i>) ÊNFASE	X horas <i>Formação Técnica e profissional</i>			
FORMAÇÃO GERAL	Conceitos articuladores TRABALHO/CIÊNCIA/VIDA/CULTURA/TECNOLOGIA/HISTÓRIA Diversidade como princípio formativo	Línguas e suas tecnologias	Eixos temáticos Axiologia/ideologia/ética/estética/Semiose/sociointeração/representações de mundo Contexto sociointeracional Textualidade Forma/função	Língua Portuguesa Língua Inglesa Educação Física Artes	<i>Escolha da Formação Técnica e profissional</i>		
		Ciências humanas e sociais aplicadas	Eixos temáticos Tempo, espaço, relações sociais	Geografia História Sociologia Filosofia		Estudo de educadores e pensadores/filósofos; Elaboração de blogs sobre as características regionais etc.	
		Ciências da Natureza e suas tecnologias	Eixos temáticos Matéria, energia, grandezas e formas	Matemática Física Química Biologia		Realização de projetos voltados para o meio ambiente (sustentabilidade); Educação financeira voltado ao planejamento familiar etc.	
		Matemática e suas tecnologias					
		Subtotal		600 horas		X horas	X horas

Fonte: Coletivo autores, 2019.

5.2 PROPOSTA PARA ITINERÁRIOS FORMATIVOS EM DIFERENTES ARRANJOS CURRICULARES

Para a formação técnica, a proposta elaborada seguiu os vários cursos técnicos sugeridos pelas estudantes e seus pais, mas lembrando que os de Administração e informática foram os mais citados. Conferir nos gráficos 32 e 42.

De acordo com a BNCC (2018),

[...] para atender às necessidades de formação geral, indispensáveis ao exercício da cidadania e à inserção no mundo do trabalho, e responder à diversidade de expectativas dos jovens quanto à sua formação, a escola que acolhe as juventudes tem de estar comprometida com a educação integral dos estudantes e com a construção de seu projeto de vida. (BRASIL, 2018, p. 464).

Quadro 2 – 1º ANO – ENSINO MÉDIO - Escolhas de itinerários formativos

Escolhas de itinerários formativos – X horas Conteúdos optativos				
Conceitos articuladores TRABALHO/CIÊNCIA/VIDA/CULTURA/TECNOLOGIA/HISTÓRIA Diversidade como princípio formativo				
Estudos avançados de Linguagens e suas tecnologias I Axiologia/ideologia/ética/estética/Semiose/sociointeracção/representações de mundo Contexto sociointeracional Textualidade Forma/função	Estudos avançados de Ciências da Natureza e suas tecnologias I Matéria, energia, grandezas e formas	Matemática e suas tecnologias	Estudos avançados de Ciências Humanas e suas tecnologias I Tempo, espaço, relações sociais	Formação Técnica e Profissional I
MÓDULOS de 50 horas	MÓDULOS de 50 horas	MÓDULOS de 50 horas	MÓDULOS de 50 horas	Depende da escolha: Formação Técnica e Profissional
Cuidados pessoais I Planejamento Teórico-Prático	Plantas medicinais I Planejamento Teórico-Prático	Educação Financeira I Planejamento Teórico-Prático	Socioeconômica e Geopolítica Local I Planejamento Teórico-Prático	Secretariado (800horas)

Atividade Propriocepção I Planejamento Teórico-Prático	Ecossistemas aquáticos I Planejamento Teórico-Prático	Estatística I Planejamento Teórico-Prático	Gastronomia Regional I Planejamento Teórico-Prático	Técnico em Artes Visuais (800 h)
Leitura e Produção Textual I Planejamento Teórico-Prático	Química no Cotidiano I Planejamento Teórico-Prático	Geometria Descritiva I Planejamento Teórico-Prático	Gestão de Qualidade I Planejamento Teórico-Prático	Técnico em Tradução e Interpretação de Libras (1200h)
Língua Estrangeira I Inglês Planejamento Teórico-Prático	Fundamentos de Mecânica I Planejamento Teórico-Prático	Geometria I Planejamento Teórico-Prático	Arqueologia I Planejamento Teórico-Prático	Técnico em Contabilidade (800 h)
Língua Estrangeira I Espanhol Planejamento Teórico-Prático	Genética Aplicada I Planejamento Teórico-Prático	Uso de software matemáticos I (Geogebra, photomath, malmath) Planejamento Teórico-Prático	Hotelaria I Planejamento Teórico-Prático	Técnico em culinária (800 h)
Linguagem Corporal I Planejamento Teórico-Prático	Práticas Laboratoriais I Planejamento Teórico-Prático	Noções iniciais de matemática elementar. I Planejamento Teórico-Prático	Culturas Regionais I Planejamento Teórico-Prático	Técnico em Agronegócio (1200h)
Musicalidade textualidade I Planejamento Teórico-Prático	Metodologia Científica I Planejamento Teórico-Prático	Trigonometria I Planejamento Teórico-Prático	Astronomia I Planejamento Teórico-Prático	Técnico em Lazer (800h)
Oratória Motricidade I Planejamento Teórico-Prático	Alimentos Químicos e biológicos I Planejamento Teórico-Prático	Probabilidade e Estatística I Planejamento Teórico-Prático	Técnicas agrícolas I Planejamento Teórico-Prático	Técnico em Pesca (1000h)
Redação oficial I Planejamento Teórico-Prático	Campos Magnéticos I Planejamento Teórico-Prático	Contabilidade I Planejamento Teórico-Prático	História e Cultura Local I Planejamento Teórico-Prático	Técnico em agricultura (1200h)
Artes plásticas I Planejamento Teórico-Prático	Ondas Sonoras I Planejamento Teórico-Prático	A preencher Planejamento Teórico-	Direito Aplicado a Negócios I Planejamento	Técnico em design (800h)

		Prático	Teórico-Prático	
Linguagem Inclusiva (Libras/Braile) Planejamento Teórico-Prático	Ecologia I Planejamento Teórico-Prático	A preencher Planejamento Teórico-Prático	Marketing I Planejamento Teórico-Prático	Técnico em guia de turismo (800 h)
Gramática da Língua Portuguesa I Planejamento Teórico-Prático	Anatomia: Introdução à Anatomia Humana I Planejamento Teórico-Prático	A preencher Planejamento Teórico-Prático	Liderança, Cultura e Comportamento Organizacional I Planejamento Teórico-Prático	Técnico em Administração (1000 h)
Primeiros Socorros I Planejamento Teórico-Prático	Zoologia Vertebrados I Planejamento Teórico-Prático	A preencher Planejamento Teórico-Prático	Planejamento e Gestão Estratégica I Planejamento Teórico-Prático	Técnico em confeitaria (800 h)
Esportes Aplicados I Planejamento Teórico-Prático	Botânica I Planejamento Teórico-Prático	A preencher Planejamento Teórico-Prático	A preencher Planejamento Teórico-Prático	Técnico em programação de jogos digitais (1000h)
Língua Estrangeira: Conversação I Inglês Planejamento Teórico-Prático	Biologia Marinha I Planejamento Teórico-Prático	A preencher Planejamento Teórico-Prático	A preencher Planejamento Teórico-Prático	Técnico em marketing (800 h)
Língua Estrangeira Conversação I Espanhol Planejamento Teórico-Prático	Imunoparasitologia I Planejamento Teórico-Prático	A preencher Planejamento Teórico-Prático	A preencher Planejamento Teórico-Prático	Técnico em informática (1200 h)
A preencher Planejamento Teórico-Prático	Zoologia Invertebrados I Planejamento Teórico-Prático	A preencher Planejamento Teórico-Prático	A preencher Planejamento Teórico-Prático	Técnico em mecânica (1200 h)
A preencher Planejamento Teórico-Prático	Física aplicada à Biologia Planejamento Teórico-Prático	A preencher Planejamento Teórico-Prático	A preencher Planejamento Teórico-Prático	Técnico em controle ambiental (1200 h)
A preencher	Bioquímica I	A preencher	A preencher	Técnico em

Planejamento Teórico-Prático	Planejamento Teórico-Prático	Planejamento Teórico-Prático	Planejamento Teórico-Prático	enfermagem (1200 h)
A preencher Planejamento Teórico-Prático	Neurofisiologia I Planejamento Teórico-Prático	A preencher Planejamento Teórico-Prático	A preencher Planejamento Teórico-Prático	Técnico em eletrotécnica (1200 h)
A preencher Planejamento Teórico-Prático	A preencher Planejamento Teórico-Prático	A preencher Planejamento Teórico-Prático	A preencher Planejamento Teórico-Prático	Técnico em portos (1000 h)
Total: 1800 horas BNCC + 400 horas em módulos + 800 horas profissionalizante (3 anos) - (exemplo)				

Fonte: Coletivo autores, 2019.

Para o segundo ano e terceiro ano, mantém-se a mesma lógica, ou seja, teremos, por exemplo, Cuidados pessoais II, para o segundo ano e para o terceiro, Cuidados pessoais III. Por conseguinte, estaremos de acordo com o que determina a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 em seu Art. 36:

O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino [...]. (BRASIL, 2017).

Podemos citar como uma possível escolha, um estudante que resolva fazer o curso técnico em contabilidade. Para esse curso, são previstas 800 horas, conforme o Catálogo Nacional de Cursos (BRASIL, 2017), o estudante pode escolher durante os 3 anos, 400 horas em módulos (entre os 4 itinerários formativos), conforme a relação desses com o curso escolhido. As 1800 horas já estão garantidas conforme a BNCC.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi desenvolver uma proposta para o Novo Ensino Médio do Estado de Santa Catarina para a região CRE de Laguna. Em relação à metodologia, este trabalho caracteriza-se por um estudo de caso do tipo exploratório com abordagem qualitativa e quantitativa. Os instrumentos de coleta de dados para a análise foram a partir de observações do espaço escolar e da aplicação de um questionário aos alunos e pais, elaborado com questões abertas e fechadas.

Para isso, os estudantes do Curso de Extensão "Organização Curricular da Educação Básica Catarinense", possibilitado pelo PROESDE licenciatura, visitaram as 16 escolas vinculadas à CRE de Laguna. Nessa visita, puderam observar o espaço escolar, sua estrutura física e pedagógica, também aplicar o questionário aos pais dos estudantes. O questionário feito para os alunos foi enviado com antecedência por e-mail aos diretores das escolas, que aplicaram a seus alunos. Depois de respondido, os gestores entregaram aos estudantes no dia da visita à escola.

A partir da análise dos dados coletados, foi possível desenvolver uma proposta para o Novo Ensino Médio. Vale lembrar que para que seja garantida a qualidade na educação básica é preciso que todos os itinerários sejam contemplados na região de Laguna, para que os alunos tenham um leque de opções para escolherem.

Também é preciso a formação continuada dos professores e de todos os envolvidos com a educação, dado que, durante várias reuniões acompanhadas na CRE de Laguna pela professora da turma, ficou evidente a falta de conhecimento dos gestores sobre o Novo Ensino Médio, sobre os itinerários formativos e até mesmo sobre a materialização da Proposta Curricular de Santa Catarina (2014), e de como podemos ter uma educação integral em tempo integral.

O grande desafio para a implementação do Novo Ensino Médio está na falta de estrutura das unidades escolares da região da CRE de Laguna, conforme o estudo demonstrou. Há falta de equipamentos tecnológicos, bibliotecas atualizadas, ginásio de esporte coberto, salas disponíveis para Grêmios Estudantis etc.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/SASE). **Planejando a Próxima Década: Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação**. 2014. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf. Acesso em: 28 jan. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação**. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 28 jan. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2017-pdf/77451-cnct-3a-edicao-pdf-1/file>. Acesso em: 19 out. 2019.
- BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Presidência da República Secretaria Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em: 28 jan. 2020.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.
- IEDE, Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional. **Análise inédita do Iede ajuda a entender o perfil dos alunos de 15 anos das redes pública e privada**, (2018). Disponível em: <https://www.portaliede.com.br/analise-inedita-do-iede-ajuda-a-entender-o-perfil-dos-alunos-de-15-anos-das-redes-publica-e-privada/>. Acesso em: 27 jan. 2020.
- SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Formação Integral na Educação Básica**. Florianópolis, 2014.
- SANTA CATARINA. Curso de Extensão: **Proposta curricular do Estado de Santa Catarina: Histórico e Fundamentos**. Vale do Itajaí: UNIVALI, 2015, v. I.
- SANTA CATARINA. Curso de Extensão: **Diversidades**. Blumenau, FURB, 2016, v. II.
- SANTA CATARINA. **Áreas do conhecimento: diálogos em articulação**. 1ed. Palhoça: UnisulVirtual, 2016, v. III.
- UNISUL. PROESDE LICENCIATURA/2017: **CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA**. Texto elaborado/sistematizado pelas professoras Maria Sirlene Pereira Schlickmann e Conceição Aparecida Kindermann (Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul). 2017. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/index.php/graduacao/proesde/licenciatura/producoes->

[academicas/producoes-academicas-de-2017/272-unisul-proesde-licenciatura/file](#). Acesso em: 19 out. 2019.

**APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA COLETA DE DADOS
APLICADO AOS PAIS DOS ESTUDANTES**

Questionário dos pais

1- Qual a sua idade?

2- Nível de escolaridade?

3- Abaixo estão listadas algumas das mudanças que irão ocorrer no Novo Ensino Médio. Assinale aquelas que você conhece

A () Possibilidade de escolher quais conhecimentos o aluno irá aprofundar no Ensino Médio;

B () Ampliação da carga horária mínima de, em média, 4 para 5 horas por dia;

C () Formação técnica como parte do Ensino Médio para todos os estudantes que escolherem esse caminho;

D () Ter uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que aponta as aprendizagens obrigatórias que todo estudante brasileiro em o direito de desenvolver.

E () não conheço nenhuma mudança

4- Se você tivesse a oportunidade de escolher, em qual(is) turno(s) você matricularia seu filho/a?

A () Apenas pela manhã;

B () Apenas pela tarde;

C () Apenas pela noite (Ensino Médio Noturno);

D () Ensino Médio Integral (todas as manhãs e todas as tardes);

E () Ensino Médio Semi-integral
(todas as manhãs e algumas tardes)

5- Você gostaria que seu filho/a fizesse algum tipo de Formação

Técnica e Profissional (cursos técnicos e habilitações profissionais) durante o Ensino Médio?

ESCALA 1 A 5 ONDE:

5 () demais

4 () sim

3 () mais ou menos

2 () pouco

1 () nada

6- Onde gostaria que seu filho/a fizesse a Formação Técnica e Profissional?

A () Na própria escola onde ele/ela estuda;

B () Em outras instituições de ensino, fora da escola em que ele/ela estuda;

C () Em um ambiente de trabalho.

7- Quando gostaria que seu filho/a fizesse a Formação Técnica e Profissional?

A () No mesmo período em que estuda;

B () No contraturno (para quem estuda de manhã, por exemplo, realizaria formação técnica na parte da tarde);

C () À noite.

8- O que você espera desse novo ensino médio?

9- Quais cursos deveriam ser ofertados para o desenvolvimento da sua região?

10- Cite o que você considera fundamental e não pode faltar no novo ensino médio?

**APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA COLETA DE DADOS
APLICADO AOS ESTUDANTES**

Questionário dos alunos

1-Quantos anos você tem?

2-Em qual município mora?

3- Em que série você está? _____

4-Para você, quais os principais motivos para cursar o Ensino Médio? Marque até três alternativas.

- A () Entrar na faculdade;
- B () Adquirir mais conhecimentos;
- C () Ter um bom emprego futuramente;
- D () Conhecer novas pessoas;
- E () Desenvolver meu projeto de vida e saber o que eu quero fazer futuramente;
- F () Nenhum, são meus pais que me obrigam.

5- O Ensino Médio atual te ajuda a alcançar seus objetivos de vida?

ESCALA 1 A 5 ONDE:

- 5 () demais
- 4 () sim
- 3 () mais ou menos
- 2 () pouco
- 1 () nada

6-Você vê significado naquilo que estuda hoje no Ensino Médio?

ESCALA 1 A 5 ONDE:

- 5 () demais
- 4 () sim
- 3 () mais ou menos
- 2 () pouco
- 1 () nada

7- A sua escola ajuda você a definir o que irá fazer no futuro e a desenvolver competências relacionadas à sua capacidade de se organizar, ser responsável, agir de forma cooperativa, compreender o ponto de vista dos outros, ter estabilidade emocional, entre outras?

- 5 () demais
- 4 () sim
- 3 () mais ou menos
- 2 () pouco
- 1 () nada

8-Como você aprende mais?**Marque até três alternativas.**

- A () Assistindo a aulas teóricas (aquela em que o professor fala e você escuta e realiza anotações no caderno);
- B () Estudando sozinho;
- C () Participando de oficinas e fazendo projetos práticos;
- D () Trabalhando com a comunidade dentro e fora da escola;
- E () Fazendo trabalhos em grupo;
- F () Participando de aulas baseadas em tecnologia.

9-Dentre as alternativas, como seria a organização da sala de aula ideal para você?**Marque até três alternativas.**

- A () Carteiras em círculo;
- B () Carteiras em filas;
- C () Carteiras em pequenos grupos;
- D () Poder mudar carteiras de acordo com a aula;
- E () Poder usar ambientes internos e externos;
- F () Ter ambientes e móveis variados (puffs, bancadas, almofadas, sofás).

10-Que tipo de iniciativas você gostaria de ter na sua escola atual? Marque quantas alternativas quiser.

- A () Possibilidade de sugerir algumas das disciplinas que irá estudar;
- B () Possibilidade de participar nas decisões de questões importantes para a escola, por meio de grêmios estudantis e/ou conselhos de classe;
- C () Ter atividades que integram professores, pais e estudantes;
- D () Possibilidade de participar em atividades esportivas que envolvam outras escolas;
- E () Ter projetos de interação com a comunidade escolar e melhoria de problemas do entorno da escola;
- F () Realizar atividades fora da escola (projetos, oficinas, aulas, etc.);
- G () Atividades e oficinas culturais na escola, como cinema, música, dança, teatro, festivais, entre outros.

11- Quais formas de avaliação são melhores para se aprender mais? Marque até três alternativas.

- A () Por meio de uma prova em cada final de período (bimestre, trimestre, etc.);
- B () Por meio de várias provinhas, ao longo do período;
- C () Por meio da avaliação das atividades (projetos, tarefas, trabalhos, etc.) realizadas ao longo do período;
- D () Por meio de reuniões com o(a) professor(a) para discutir os conhecimentos adquiridos ao longo do período;
- E () Por meio da observação do(a) professor(a) do seu desenvolvimento e dos resultados apresentados ao longo do período;
- F () Flexibilidade para professores(as) e estudantes escolherem a melhor forma de avaliação em cada situação

12-Quais devem ser os papéis dos(as) professores(as) em sua escola? Marque até três alternativas.

- A () Expor os conteúdos na lousa;
- B () Planejar projetos e oficinas onde os estudantes aprendam os conteúdos para resolver problemas práticos;
- C () Realizar perguntas e mediar debates sobre os conteúdos estudados;
- D () Cobrar os estudantes sobre as tarefas de casa e verificar se estão prestando atenção na aula e copiando as anotações da lousa;
- E () Buscar profissionais e recursos de fora da escola para discutir os conteúdos estudados;
- F () Manter a disciplina em sala de aula;
- G () Buscar conhecer os estudantes e entender suas dificuldades e aptidões;
- H () Conversar com os responsáveis pelos estudantes para discutir sobre o desenvolvimento de cada um.

13-Abaixo estão listadas algumas das mudanças que irão ocorrer no Ensino Médio. Assinale aquelas que você conhecia antes de realizar esse questionário:

- A () Possibilidade de escolher quais conhecimentos você irá aprofundar no Ensino Médio;
- B () Ampliação da carga horária mínima de, em média, 4 para 5 horas por dia;
- C () Formação técnica como parte do Ensino Médio para todos os estudantes que escolherem esse caminho;
- D () Ter uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que aponta as aprendizagens obrigatórias que todo estudante brasileiro tem o direito de desenvolver.

14- Quando você gostaria de começar a escolher parte das matérias que irá realizar no Ensino Médio?

- A () Logo no começo do Ensino Médio;
- B () Depois que eu tiver mais certeza sobre o que quero fazer em meu futuro;
- C () Depois de conhecer um pouco sobre cada uma das possibilidades que poderei escolher;
- D () Apenas no final do Ensino Médio, após passar por todos conhecimentos comuns a todos os estudantes.

15- Qual área do conhecimento você teria mais interesse em se aprofundar?

Marque até duas alternativas.

- A () Matemática e suas Tecnologias;
- B () Linguagens e suas Tecnologias;
- C () Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- D () Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- E () Formação Técnica e Profissional.

16- Você prefere escolher por:

- A () Apenas matérias específicas de uma mesma área do conhecimento,
- B () apenas matérias específicas da Formação Técnica e Profissional
- C () Poder escolher matérias de mais de uma área do conhecimento
- D () Poder escolher matérias de mais de uma área do conhecimento e da Formação Técnica e Profissional.

17- Se você tivesse a oportunidade de escolher, em qual(is) turno(s) você se matricularia?

- A () Apenas pela manhã;
- B () Apenas pela tarde;
- C () Apenas pela noite (Ensino Médio Noturno);
- D () Ensino Médio Integral (todas as manhãs e todas as tardes);
- E () Ensino Médio Semi-integral (todas as manhãs e algumas tardes)

18- Se sua escola tivesse 1 hora a mais por dia, o que você gostaria de fazer a mais?

Marque até três alternativas.

- A () Aprofundar conteúdos;
- B () Realizar atividades artísticas e/ou esportivas;
- C () Realizar projetos pessoais na escola;
- D () Tirar dúvidas e realizar a revisão de conteúdos;
- E () Fazer oficinas práticas;
- F () Participar de grupos de discussão, grêmios estudantis, etc.

19- Você gostaria de fazer algum tipo de Formação Técnica e Profissional (cursos técnicos e habilitações profissionais) durante o Ensino Médio?

ESCALA 1 A 5 ONDE:

- 5 () demais
- 4 () sim
- 3 () mais ou menos
- 2 () pouco
- 1 () nada

20- Você gostaria de fazer cursos técnicos, aqueles que levam até 2 anos para sua conclusão e no fim

te dão um diploma técnico?

ESCALA 1 A 5 ONDE:

- 5 () demais
- 4 () sim
- 3 () mais ou menos
- 2 () pouco
- 1 () nada

21- Você gostaria de fazer habilitações profissionais de menor duração, que podem ser feitas em até 1 ano e te preparam para o mercado de trabalho, apesar de não oferecerem um diploma.

ESCALA 1 A 5 ONDE:

- 5 () demais
- 4 () sim
- 3 () mais ou menos
- 2 () pouco
- 1 () nada

22- Onde gostaria de fazer a Formação Técnica e Profissional?

- A () Na minha própria escola;

- B () Em outras instituições de ensino, fora de sua escola;
C () Em um ambiente de trabalho.

23- Quando gostaria de fazer a Formação Técnica e Profissional?

- A () No mesmo período em que estuda;
B () No contraturno (para quem estuda de manhã, por exemplo, realizaria formação técnica na parte da tarde);
C () À noite.

24- O que você espera desse novo ensino médio?

25- Quais cursos deveriam ser ofertados para o desenvolvimento da sua região?

26- Cite o que você considera fundamental e não pode faltar no novo ensino médio?
